

ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE ESTOQUE NO AMBIENTE MÉDICO-HOSPITALAR: Aplicação da Curva ABC em Farmácia Central

INVENTORY MANAGEMENT STRATEGY IN THE MEDICAL-HOSPITAL SETTING: Application of the ABC Curve in the Central Pharmacy

Maria Luiza Sanchez Petelinkar
Graduanda em Gestão Hospitalar
maria.petelinkar@fatec.sp.gov.br

Orientador: Marcos Antônio Bonifácio
Professor Doutor da Fatec Jahu e Bauru
marcos.bonifacio@fatec.sp.gov.br

RESUMO: A gestão eficiente de estoques no ambiente médico-hospitalar é essencial para garantir a continuidade dos serviços de saúde, evitando interrupções que possam comprometer o atendimento ao paciente. Este estudo analisa a aplicação da Curva ABC na farmácia central de um hospital-dia no interior do Estado de São Paulo, buscando reclassificar os itens do inventário para otimizar sua gestão. Utilizou-se uma abordagem metodológica aplicada, baseada em revisão bibliográfica e coleta de dados primários no ambiente médico-hospitalar. Foram identificados desvios como falta de materiais e insumos obsoletos, resultando na criação de novos critérios de classificação. A proposta considera aspectos financeiros, operacionais e clínicos, e foi implementada por meio de um modelo de ponderação adaptável às necessidades institucionais. Os resultados evidenciam a possibilidade de minimizar desvios e melhorar a eficiência da gestão de estoques, oferecendo maior flexibilidade para adaptação a diferentes contextos hospitalares. Conclui-se que a aplicação da Curva ABC, combinada a critérios personalizados, é uma ferramenta eficaz para mitigar a indisponibilidade de itens críticos e promover uma gestão mais estratégica dos recursos.

Palavras-chave: Curva ABC. Logística hospitalar. Estratégia de Materiais. Administração.

ABSTRACT: Efficient inventory management in the medical-hospital setting is essential to ensure the continuity of healthcare services, preventing interruptions that could compromise patient care. This study analyzes the application of the ABC Curve in the central pharmacy of a day hospital in São Paulo State, aiming to reclassify inventory items to optimize management. An applied methodological approach was used, based on a literature review and the collection of primary data in the medical-hospital environment. Deviations such as material shortages and obsolete supplies were identified, leading to the development of new classification criteria. The proposed model considers financial, operational, and clinical aspects and was implemented through a weighting system adaptable to institutional needs. The results highlight the potential to minimize deviations and improve inventory management efficiency, providing greater flexibility for adaptation to different hospital contexts. It is concluded that applying the ABC Curve, combined with customized criteria, is an effective tool for mitigating the unavailability of critical items and promoting more strategic resource management.

Keywords: ABC Curve. Hospital Logistics. Material Strategy. Administration.

1. INTRODUÇÃO:

A gestão hospitalar é um campo complexo que envolve a coordenação eficiente de recursos humanos, financeiros e materiais para garantir a qualidade dos serviços de saúde. Em um ambiente na qual a demanda que necessita por um atendimento médico é crescente e as expectativas dos pacientes são cada vez mais altas, o que obriga que a administração das unidades médico-hospitalares seja cada vez mais eficiente.

Isso inclui mudar a forma de pensar por parte dos gestores que até então, diante da filosofia organizacional das suas empresas que orientavam as ações para as ações de saúde, como seria esperado, seguem alguns exemplos de missões destas empresas: Unimed Bauru: “Prover segurança e qualidade nos cuidados integrados à saúde, valorizando o trabalho médico.”; Laboratório Dalpino Bauru: “Proporcionar aos nossos clientes o melhor atendimento em prestação de serviços de saúde, com excelência técnica e ética, garantindo-lhes qualidade, confidencialidade e segurança.”; ou Odonto Company: “Tornar melhor e mais acessível o tratamento odontológico a todos os brasileiros através de profissionais capacitados, equipamentos de última geração e ambiente multidisciplinar com qualidade, tecnologia e segurança.”

É possível notar que as questões administrativas ficam implícitas cabendo a gestão das unidades médico-hospitalares pensar estrategicamente em ações necessárias para garantir que sua missão seja posta em prática, muito deverá ser feito em áreas de gestão que dará suporte às áreas médicas que é o foco das unidades.

Além do fato de que a gestão hospitalar enfrenta desafios como a incorporação de novas tecnologias, a conformidade com as normas e regulamentações, e a necessidade de inovação, buscando sempre melhorar a experiência do paciente e os resultados clínicos.

Com isso uma boa gestão de suprimentos, por exemplo, passa a compor este grupo de atividades de gestão que devem dar suporte para que as áreas médicas possam cumprir a missão das unidades médico-hospitalares, já que, a disponibilidade de materiais, como medicamentos e insumos, impacta diretamente na qualidade do atendimento aos pacientes, funcionamento e resultado financeiro das unidades.

É exatamente neste cenário que este trabalho de pesquisa foca seus esforços, ou seja, analisará o inventário de materiais em estoque da farmácia central de uma unidade médico-hospitalar no interior do Estado de São Paulo, verificando suas características, possíveis desvios observados e propondo critérios para reclassificação destes materiais, segundo a ferramenta da Curva ABC, buscando reclassificá-los com o objetivo de otimizar a gestão dos estoques e minimizar possíveis desvios futuros.

1.1 Problema

A disponibilidade de itens em estoque que possam dar suporte aos processos produtivos quer sejam de bens ou de serviços são importantes para o bom planejamento dos processos, pois equilibram a oferta de materiais com a demanda pelos produtos. No ambiente médico-hospitalar não é diferente, pois materiais (medicamentos e insumos) são necessários para o bom andamento dos serviços prestados aos pacientes e, que em muitos casos, podem representar o sucesso ou insucesso em um procedimento, além é claro de representar impacto (que pode ser significativo) nas finanças das unidades.

Diante disto a garantia da disponibilidade destes itens no estoque é importante para as unidades médico-hospitalares, mas diante deste *trade-off*¹ (manter estoques ou reduzir custos) os gestores devem decidir por uma das opções, mas qual delas?

Diante disto existem ferramentas de gestão de estoque que auxiliam os gestores na tomada destas decisões, e uma delas contribuiu para a formulação de dois problemas que orientaram esta pesquisa, que foram;

A “falta” de uma boa classificação ABC do estoque de itens médico-hospitalar pode afetar a disponibilidade de materiais críticos para atendimentos?

É possível utilizar a classificação ABC para mitigar a falta de itens médico-hospitalares?

1.2 Objetivos

Com base na problematização da pesquisa, foi possível definir os objetivos a serem buscados, que foram estabelecidos da seguinte forma:

Objetivo Geral: Estabelecer novos critérios para reclassificar os itens pertencentes ao inventário do estoque da farmácia central do hospital-dia da unidade médico-hospitalar recriando a Curva ABC.

Objetivos Específicos: Já como objetivos específicos foram necessários buscar realizações preliminares ou metas para que o objetivo geral fosse atingido, foram eles:

- Realização de uma revisão da literatura básica de referência sobre os temas centrais do trabalho;
- Análise do inventário da farmácia central do hospital-dia da unidade médico-hospitalar foco do estudo entendendo o histórico de consumo;
- Análise de possíveis registros de desvios relacionados ao inventário da farmácia central;

¹ *Trade-off*: Situação de conflito ou de escolha que impõe ao gestor uma escolha de uma coisa em relação à outra, implicando que uma escolha por uma situação leva renunciar a outra e suas oportunidades.

- Estabelecer critérios para reclassificação, segundo a ferramenta da Curva ABC, para os itens do inventário atual e para futuras inclusões;
- Realização da reclassificação dos itens em planilha de apoio para validação dos critérios e posterior parametrização do sistema informatizado de gestão; e
- Elaboração dos relatórios com resultados para devolutiva para a unidade médico-hospitalar foco do estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para este trabalho e pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica específica que sobre temas que estivessem diretamente associados a gestão de estoques que é o foco do trabalho. Não foram esgotados todos os temas, dada sua amplitude, mas os principais que ofereceriam base para que o trabalho fosse desenvolvido aqui serão rapidamente apresentados.

2.1 Estoques

Estoque são quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados pela empresa, de forma improdutivo, por algum intervalo de tempo; constituem estoques tanto os produtos acabados que aguardam venda ou despacho quanto matérias-primas e componentes que aguardam utilização na produção (Moreira, 1996 *apud* Borges *et al.*, 2010). De acordo com Correa (2005, p. 394) “estoques são acúmulos de recurso de materiais entre fases específicas de processos de transformações”, que neste caso são os materiais em processo que estão entre as fases do processo de transformação da matéria-prima em produto acabado.

Já Ballou (2006), fala que estoques são pilhas de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção da empresa.

Uma vez que a discussão aqui se concentra no ambiente hospitalar estoques podem se referir ao conjunto de materiais, bens físicos, médico-hospitalares ou não que serão mantidos nas unidades com o propósito de assegurar o funcionamento adequado de suas atividades. Isso inclui medicamentos de aplicação direta; materiais de consumo/insumos que terão sua aplicação por rateio, tais como bandagens, algodão, álcool entre outros; e matérias de apoio de escritório e manutenção.

O ato de controlar a quantidade de produto armazenado, decidir quando fazer uma nova compra, a organização e distribuição por lotes ou datas, identificação, classificação e outros, pode se denominar de gerenciamento de estoque ou de gestão de estoque. Gerenciamento de estoque é o processo integrado pelo qual são obedecidas às políticas

da empresa e da cadeia de valor com relação aos estoques. A abordagem reativa ou provocada usa a demanda dos clientes para deslocar os produtos por meio dos canais de distribuição (Ballou, 2006).

Ainda de acordo com Ballou (2006), em sistemas logísticos, os estoques são mantidos para:

- a) melhorar o serviço no atendimento ao cliente, disponibilizando o material na hora certa;
- b) economia de escala, reduzindo custos;
- c) proteção contra mudanças de preços em tempo de inflação alta, aumentando o volume de compras e minimizando o impacto do aumento de preços.

A gestão de estoques visa elevar o controle de custos e melhorar a qualidade dos produtos guardados na empresa. As teorias sobre o tema normalmente ressaltam a seguinte premissa: é possível definir uma quantidade ótima de estoque de cada componente e dos produtos da empresa, entretanto, só é possível defini-la a partir da previsão da demanda de consumo do produto (Dias, 2010).

A gestão eficaz dos estoques médico-hospitalares é fundamental para garantir que os profissionais de saúde tenham acesso imediato aos recursos necessários para o atendimento dos pacientes, evitando interrupções e assegurando a eficácia do cuidado.

A monitorização constante e o planejamento adequado são essenciais para equilibrar a oferta e a demanda, evitando tanto a falta quanto o excesso de materiais, que por sua vez, permite uma boa gestão de custos.

2.1.1 Classificação de estoques

Para organizar estes espaços os materiais são usualmente separados por classe de aplicação, até para facilitar a seleção dos métodos de controle de estoque, métodos esses, se utilizados perfeitamente tem um impacto no caixa da empresa e em seus custos operacionais. Seja qual for o método que a empresa use as metas para a gestão de estoque devem ser claras e buscadas, pois o impacto no resultado é real independentemente do tipo de negócio ou do produto. (Dandaro; Martello, 2015)

Arnold (1999) observa que existem muitas maneiras para se classificar os estoques. Uma classificação frequentemente utilizada está relacionada ao fluxo de materiais desde sua entrada na organização até sua saída, ou seja, matéria-prima na entrada, produto em processo durante e produto acabado na saída.

Segundo Pozo (2007), existem diversos tipos ou nomes para designar os estoques, que podem ser mantidos em um ou diversos almoxarifados, mas o importante para o gestor é entender que independente dos nomes, esta separação lhe permitirá fazer uma melhor

gestão sobre está ativo da empresa. Entre as principais designações, para Pozo (2007), podem ser citados cinco almoxarifados básicos:

Almoxarifado de matérias-primas: Por matéria-prima entende-se em geral o material básico que irá receber um processo de transformação dentro da fábrica, para posteriormente entrar no estoque como produto acabado. Pode ser um laminado de aço, uma chapa, um tarugo fundido, uma madeira, ou resina, pós, uma peça comprada etc. Em resumo, são todos os materiais que se agregam ao produto, fazendo parte integrante de seu estado. Podem ser também itens comprados prontos ou já processados por outra unidade ou empresa (Pozo, 2007).

O almoxarifado de matérias-primas para uma unidade médico-hospitalar deve ser entendido como concentrando os materiais de aplicação direta no tratamento, ou seja, que podem ser quantificados diretamente sem que haja a necessidade de rateio. Neste estoque estão os medicamentos e outros itens são possíveis associar diretamente a determinado atendimento facilitando formação do custo e posterior cobrança pelo serviço prestado.

Almoxarifado de materiais auxiliares: Compõe-se dos agregados que participam do processo de transformação da matéria-prima dentro da fábrica, tais como: lixas, eletrodos ou arames de solda, óleos, ferramentas etc. É o material que ajuda e participa na execução e transformação do produto, porém não se agrega a ele, mas é imprescindível no processo de fabricação (Pozo, 2007).

Esse tipo de material para as unidades médico-hospitalares acabam sendo os itens também auxiliares para os atendimentos, que embora não sejam os fármacos diretamente também são responsáveis pela boa prestação do serviço, neste grupo de materiais podem ser encontrados micropore, esparadrapo, álcool, algodão, entre outros itens como de limpeza e higiene que ficaria muito difícil a mensuração de quantidade para aplicação direta em uma prestação de serviço, levando o gestor a fazer sua distribuição por rateio, por exemplo.

Almoxarifado de manutenção e papelaria: Esse estoque é onde estão as peças que servem de apoio à manutenção dos equipamentos e edifícios, tais como rolamentos, parafusos, peças, ferramentas etc. (Pozo, 2007). Normalmente aqui também podem ser encontrados ou dispostos os materiais de escritório ou de papelaria, usados na empresa como papel, caneta, clips, material de informática etc., esta citação está sendo feita aqui, já que estes itens são utilizados em grande escala em unidades médico-hospitalares.

Muito embora o foco nas unidades médico-hospitalares não seja manter estoque de material de manutenção, é importante que alguns itens, classificados pelos gestores como importantes para a confiabilidade dos processos, sejam mantidos a disposição das equipes de engenharia clínica evitando que equipamentos fiquem parados aguardando peças,

alguns exemplos: itens de manutenção predial ou lâmpadas, cabos, transdutores, filtros entre outros.

Almoxarifado intermediário: Também conhecido como peças/produto em processos (WIP- *Work In Process*) esses estoques podem ou não ser restritos, isto é, possuir espaços delimitados e controlados, por isso, tem um fator altamente influente no custo do produto. Compõem esses almoxarifados as peças que estão em construção ou fabricação, ou são subconjuntos, que são armazenadas para compor o produto. O volume desses estoques é normalmente resultante de planejamento do estoque de matéria-prima e do planejamento da produção. (Pozo, 2007). Neste estudo este tipo de estoque não se aplica, já que esta pesquisa trata de uma prestação de serviços, não caracterizando a presença de estoque de produto em processo, mas está sendo incluído para que a base teórica fique completa.

Almoxarifado de acabados: Este é estoque dos produtos prontos e embalados que serão enviados aos clientes. Existe uma relação direta entre os estoques de entrada e em processo aumentando, esse estoque também aumenta. Seu bom planejamento e seu controle também são de suma importância, visto que todo material parado em estoque está onerando o custo do produto, além de mostrar forte possibilidade de obsolescência. (Pozo, 2007). Neste estudo este tipo de estoque também não se aplica, pela característica de ser uma prestação de serviços, organização que não se observa este tipo de estoque, assim, novamente a questão está sendo incluída para que a base teórica não fique incompleta.

2.1.2 Estoque de segurança

Também conhecido por estoque mínimo ou estoque reserva, é uma quantidade mínima de itens que deve existir no estoque com a função de cobrir as possíveis variações do sistema, que podem ser: eventuais atrasos no tempo de fornecimento por parte do fornecedor, rejeição de um lote de compra, ou mesmo aumento na demanda por um produto. Sua finalidade é não afetar processo produtivo e, principalmente, não acarretar transtornos aos clientes por falta de material, conseqüentemente, atrasar a entrega dos produtos (Pozo, 2007).

Os estoques de segurança no ambiente médico-hospitalar são fundamentais para garantir a continuidade dos serviços de saúde, especialmente em situações de alta demanda ou para atendimento à imprevistos. Esses estoques consistem em uma reserva de suprimentos críticos, como medicamentos, insumos ou até mesmo das peças de manutenção, que possam assegurar aos profissionais desempenharem suas atividades de forma eficiente e segura.

Para Dias (2010), o estoque de segurança poderia ser elevado ao ponto de não haver ruptura nos processos de produção, porém os custos envolvidos se tornariam elevados e impraticáveis. Entretanto, um estoque abaixo do ideal também pode trazer maiores custos com a falta de produto, acarretando interrupções ao processo.

O estoque de segurança também pode ser considerado estoque de flutuação, tendo o objetivo de proteger a empresa de falta de suprimento ou de um *lead time* muito longo. Sendo assim, o estoque de segurança previne possíveis interrupções na produção (Arnold, 1999).

Ainda de acordo com Arnold (1999), O estoque de segurança relaciona-se à demanda em torno da média, por esse motivo é preciso utilizar um método que estime e descreva o padrão de distribuição da demanda em torno da média.

Já Gonçalves (2010), enfatiza que é preciso ficar atento nas situações em que a demanda for superior à média para determinação do estoque de segurança, pois, quando ela for inferior à demanda média de consumo não haverá necessidade do estoque de segurança. Sendo assim, o nível máximo de demanda será definido pela empresa. Os estoques de segurança geram custo, impondo decisões aos gestores, já que os estoques de segurança representam custo; estes devem ser suficientes para atender o nível de serviço exigido, mas considerando os custos ideais esperados para os processos (Peinado; Graeml, 2007).

2.2 Curva ABC

O princípio da Curva ABC foi elaborado, inicialmente, por Vilfredo Pareto, Itália, no fim do século passado, quando por volta do ano de 1897 elaborava um estudo de distribuição de renda e riqueza da população local. Nesse estudo, Pareto notou que grande porcentagem da renda total se concentrava nas mãos de uma pequena parcela da população, numa proporção de aproximadamente 80% e 20% respectivamente, ou seja, que 80% da riqueza local estava concentrada com 20% da população. Esse princípio geral, mais tarde, foi difundido para outras atividades e passou a ser uma ferramenta muito útil para os administradores (Pozo, 2007).

A maioria das empresas possui em seus estoques uma grande variedade de itens nos estoques tornando difícil para o setor administrativo manter um padrão único de planejamento e controle. Dar o mesmo grau de atenção a todos os itens não é uma prática recomendável, uma vez que cada um possui suas peculiaridades como custo, demanda, prazo de entregas e alternativas de fornecimento entre outras questões. Dessa maneira, um tipo de controle adequado para um produto pode ser inadequado para outro,

acarretando falta de material ou estoque excessivo no almoxarifado (Lourenço; Castilho, 2006).

Na área médico-hospitalar, a aplicação da Curva ABC, tal como em outras empresas, é fundamental para a gestão eficaz dos estoques, considerando também a diversidade e a criticidade dos itens dispostos no estoque. Desta forma a classificação dos itens em categorias, conforme sugerido pela ferramenta em classes A, B e C, permitirá aos gestores priorizarem os itens que têm maior impacto no atendimento ao paciente, como medicamentos essenciais e materiais cirúrgicos, garantindo que estejam sempre disponíveis. Essa ferramenta não só otimiza a alocação de recursos, reduzindo desperdícios e custos operacionais, mas também melhora a eficiência do atendimento, pois minimiza o risco de faltas que podem comprometer a saúde e segurança dos pacientes. Além disso, ao possibilitar um controle mais rigoroso sobre os itens mais valiosos, a curva ABC ajuda as unidades médico-hospitalares a se prepararem melhor para emergências, assegurando que os suprimentos críticos sejam monitorados e reabastecidos de maneira eficiente.

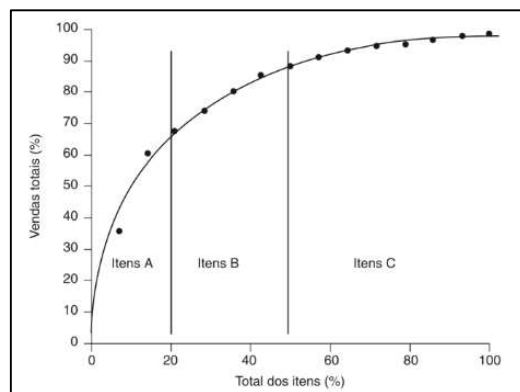
A técnica ABC é uma forma de classificar todos os itens de estoque em três grupos, baseados em algum critério de importância definido pela empresa, por exemplo seu valor total anual de uso. O objetivo é definir grupos para os quais diferentes sistemas de controle serão mais apropriados, resultando em um sistema global mais eficiente. Usam-se, dessa forma, sistemas mais complexos ou rigorosos para controlar itens mais importantes e sistemas mais simples de operar e menos rigorosos para itens menos "importantes" (Corrêa, Caon, Giansesi, 2001).

De acordo com Carvalho (2002, p. 226) a curva ABC trata-se de “um método de categorização de estoques, cujo objetivo é estabelecer a ordem de prioridade dos produtos”. Já para Viana (2010), após identificar a importância relativa dos materiais, as classes da curva ABC podem ser definidas em: **Classe A:** representa cerca de 20% dos itens, que são os mais importantes e devem ser tratados com atenção especial; **Classe B:** compreende algo em torno 50% dos itens e apresenta importância intermediária; e **Classe C:** composta pelos 30% restantes que são menos importantes.

Dias (2010), comenta que a curva ABC tem sido usada para a administração de estoques para a definição de políticas.

De acordo com Mitiuye *et al.* (2008), pode-se confeccionar um gráfico ilustrativo da classificação dos itens em estoque, que é traçado nos eixos cartesianos, onde são indicados os percentuais de consumo acumulados e representados os percentuais dos números de itens acumulados pelas respectivas classes (Figura 1).

Figura 1: Representação gráfica da Curva ABC



Fonte: Ballou 2006

Durante a construção da curva, deve-se enfatizar inicialmente os itens da classe A seguido pelos itens da classe B e por último os itens da classe C, respeitando essa ordem de prioridade. Na definição das classes, deve-se obedecer apenas a critérios de bom senso e conveniência com as porcentagens podendo variar de caso para caso, de acordo com as diferentes necessidades de tratamentos administrativos a serem aplicados (Dias, 2010).

2.3 Acuracidade

O termo acurácia é originário da palavra inglesa *accuracy* que significa a qualidade daquilo que é correto, previsto e exato. Espera-se que os valores físicos do estoque e seus registros no sistema sejam exatamente iguais ou no mínimo os próximos possíveis. A falta de cuidado com a alimentação do sistema acaba gerando falta de confiança do usuário, que em muitos casos acaba desestimulando o uso do sistema. A movimentação dos itens de estoque deve ser feita em tempo real, para que se mantenha a acuracidade dos estoques (Corrêa; Caon; Giansesi, 2001).

Waller *et al.* (2006) afirmam que a aplicação do conceito da acuracidade prevê que o quanto mais precisas forem as informações dos estoques, mais seguras serão as decisões de seu gerenciamento.

A acuracidade para as unidades médico-hospitalares é vital para garantir que os itens estejam realmente disponíveis quando necessário, pois impactam diretamente a qualidade do atendimento ao paciente. Um controle de estoque preciso permite que se mantenha a quantidade certa de materiais, minimizando tanto a falta quanto o excesso de itens, garantido o fornecimento e a boa gestão dos custos. Isso é especialmente importante em emergências, quando a disponibilidade imediata de medicamentos pode ser crucial para a sobrevivência de um paciente.

No ambiente médico-hospitalar, a imprecisão dos registros de estoque pode ter consequências sérias e impactar negativamente a qualidade do atendimento. De acordo

com Arnold (1999), a imprecisão dos registros de estoque pode acarretar uma variedade de resultados desfavoráveis para as unidades, dentre os quais o autor destaca:

- a) Baixa produtividade: A falta de materiais essenciais pode levar os profissionais a perderem tempo buscando itens, atrasando e até mesmo procedimentos e comprometendo a eficiência das operações;
- b) Baixo nível de serviço: Pacientes podem enfrentar atrasos ou interrupções nos tratamentos devido à indisponibilidade de itens, prejudicando a experiência e a confiabilidade;
- c) Expedição excessiva: envios emergenciais com frequência: A necessidade de envios emergenciais frequentes pode resultar em custos elevados e ineficiências operacionais, além de desorganização na gestão do estoque;
- d) Excesso de estoque: A falta de precisão pode levar à acumulação de itens que não são utilizados, ocupando espaço e gerando desperdício financeiro;
- e) Falta de material e programas com frequentes alterações: A dificuldade em prever a demanda pode causar falta de insumos críticos, forçando alterações constantes nos cronogramas de atendimento e nos programas de tratamento;
- f) Perda de vendas: Embora esse termo “perda de vendas” não se aplique muito no setor hospitalar, pode ser traduzido na incapacidade de atender as demandas, gerando uma imagem negativa e perda de confiança dos pacientes.

O inventário é uma ferramenta que possui vínculo com as etapas dos processos internos de uma empresa. A atividade da contagem constante dos ativos em estoque desempenha grande importância no controle e aperfeiçoamento operacional. Por meio da verificação cíclica e análise das movimentações dos itens em estoque é possível realizar ajuste de divergências e desvios, aumentando a acuracidade, competitividade e eficiência (Araujo *et al.*, 2020).

A precisão é obtida com o uso de práticas de inventário rigorosas, tais como auditorias frequentes, sistemas de rastreamento e tecnologia de automação. O uso de sistemas de gerenciamento de estoque que integram informações em tempo real pode auxiliar na detecção de tendências de consumo e na previsão de demandas futuras.

Um alto nível de acuracidade pode melhorar a capacidade de resposta da unidade médico-hospitalar em emergências, por meio da disponibilidade imediata de suprimentos críticos pode ser a diferença entre a vida e morte. Portanto, manter um controle rigoroso e preciso do estoque é essencial para a eficácia e a segurança dos serviços de saúde.

2.4 Risco da Falta

Os materiais em estoque oneram o caixa da empresa, pois têm custo elevado e, em razão disso, as empresas buscam reduzir ao máximo seu volume que poderá fazer com que ela não cumpra o prazo de entrega combinados, o que poderá, possivelmente, acarretar atrasos, cancelamentos de serviços, perda de confiança entre outros problemas nas relações empresa-cliente. E, se mesmo com o atraso, o cliente não cancelar o pedido, a imagem da empresa estará desgastando-se e isso tem um custo elevado e difícil de medir. Tal fato, normalmente, ocorre por falta de um adequado planejamento e controle de estoque. Não entregar ou atrasar um produto por falta de um item causa transtornos ao cliente (imagem, custos, confiabilidade, concorrência etc.) (Pozo, 2007).

A possível falta de materiais em um ambiente médico-hospitalar pode, novamente estar relacionada a preservação da vida de um paciente por diversas razões. Primeiramente, a indisponibilidade de medicamentos pode comprometer o tratamento de doenças agudas ou crônicas, em uma cirurgia essa falta pode ter consequências devastadoras. Se insumos como gases, suturas ou instrumentos cirúrgicos estiverem ausentes, isso pode levar a atrasos significativos no procedimento, aumentando o risco de infecções e complicações pós-operatórias. A ausência de medicamentos, como anestésicos ou anticoagulantes, pode comprometer a segurança do paciente e a eficácia da intervenção. Além disso, em emergências, como hemorragias, exigem respostas rápidas e precisas; a falta de materiais adequados pode resultar em um desfecho fatal.

Lourenço e Castilho (2007), ressaltam que os materiais de consumo e medicamentos têm representado de 30% a 45% dos gastos das instituições de saúde. Outros autores colocam valores entre 15% e 25%. Ainda de acordo com Lourenço e Castilho (2006) a presença de grandes estoques de alguns materiais e a escassez de outros, dentro de um hospital, é talvez um dos pontos que mais afligem os profissionais envolvidos com o processo gerencial. A escassez implica muitas vezes na interrupção da assistência, levando a vivência de situações danosas e estressantes para o cliente, família e profissionais. A presença de grandes estoques de outros, ocasiona, além da perda de capital decorrente dos problemas que surgem devido à falta de controle de estoque, a falta deste mesmo capital para a compra dos demais materiais em falta.

Portanto uma gestão eficiente de estoques é fundamental para garantir a continuidade do atendimento e a segurança dos pacientes. Com a crescente demanda por serviços de saúde e a necessidade de atender a um grande volume de pacientes, as instituições enfrentam o desafio de equilibrar a disponibilidade de suprimentos essenciais com a contenção de custos.

Nesse contexto, muitas vezes, são feitas aquisições para atender a "desejos" itens que, embora possam melhorar a experiência do paciente ou oferecer inovação, não são

essenciais para o funcionamento diário do hospital. Essas compras podem resultar em excessos de estoque, ocupando espaço e recursos que poderiam ser utilizados para suprimentos realmente necessários. Além disso, a acumulação de materiais que não são frequentemente utilizados pode levar ao desperdício e à obsolescência, prejudicando a eficiência operacional e a capacidade do hospital de responder a emergências.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Metodologia

Marconi e Lakatos (2017) apresentam a necessidade de estabelecer inicialmente os métodos de pesquisa que tem por finalidade organizar os esforços para o atingimento dos objetivos traçados pelos pesquisadores, pois sem eles os esforços poderão ser dispersos e acabarem demandando muito mais recursos do que o realmente necessário para a obtenção dos resultados esperados.

Neste projeto de pesquisa o modelo metodológico baseou-se no tipo de pesquisa Tecnológica ou Aplicada que para Marconi e Lakatos (2021) permite a aplicação de uma pesquisa relacionada às necessidades imediatas de diferentes áreas ou segmentos da atividade humana com interesse prático de aplicação dos conhecimentos obtidos. Uma orientação complementar foi o modelo de pesquisa de estudo de caso, que de acordo com Yin (2004), é uma estratégia que examina um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, principalmente quando estes não são claramente evidentes.

Já para Severino (2016) este método aplica-se as pesquisas de campo, mas devem representar situações análogas autorizando interferências ou adaptações para que permitam aplicações em diversas outras situações.

A coleta de dados se deu a partir de revisões bibliográficas de fontes diversas e livres que foram complementadas com dados primários da unidade médico-hospitalar foco do estudo no período de fevereiro a agosto de 2022, que são aqueles dados que nunca foram coletados, ou estão disponíveis na unidade médico-hospitalar foco do estudo, que o pesquisador deverá ser o primeiro a coletá-los, sob alguma necessidade de pesquisa diretamente da fonte original.

3.3 Ambiente de estudo

A unidade médico-hospitalar foco do estudo, foi fundada há três anos, posiciona-se no segmento de saúde administrando de três unidades médico-hospitalares, que inclui:

- (i) unidade ambulatorial com 25 salas de atendimento e 30 especialidades, responsável por aproximadamente 650 atendimentos mensais;

(ii) em fase de conclusão um hospital que contará com 114 leitos de longa permanência, organizados em enfermarias Clínica, Cirúrgica, Pediátrica e Obstétrica, além de UTIs Adulto e Infantil, e 31 leitos de curta permanência voltados para Hemodiálise e Pronto Atendimento;

(iii) terceira unidade é um hospital-dia, que realiza cerca de 60 procedimentos e atendimentos mensais, possuindo um centro cirúrgico equipado com dispositivos modernos, 6 leitos hospitalares de alto padrão e 3 de longa permanência além de serviço de oncologia com atendimento completo em hematologia, equipado com um centro de infusões próprio, adequado para a administração de quimioterapia e outros tratamentos especializados.

No hospital-dia (iii) que será o foco desta pesquisa, possui três estoques distintos, sendo a farmácia central o principal deles, que conta com cerca de 538 itens, incluindo medicamentos e suprimentos hospitalares essenciais para o atendimento dos pacientes. Além desta farmácia central, conta com um almoxarifado com itens de apoio, com cerca de 70 itens relacionados a materiais de escritório e apoio administrativo, e uma farmácia satélite, localizada dentro do centro cirúrgico. Esta última funciona como suporte para as cirurgias, armazenando itens como aventais e *kits* cirúrgicos.

A unidade médico-hospitalar foco do estudo conta com uma equipe própria composta por 36 funcionários, além de serviços de limpeza e gestão e controle de acesso contratados de empresas fornecedoras de serviços e inúmeros médicos, clínicas e laboratórios parceiros que compartilham os espaços físicos das unidades médico-hospitalares disponíveis.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico será apresentado como o estudo foi desenvolvido, seguindo os objetivos específicos traçados inicialmente que permitiram conseguir atingir o objetivo geral proposto.

Foram eles (4.1) Análise do inventário da farmácia central do hospital-dia da empresa foco do estudo entendendo o histórico de consumo; (4.2) Análise de possíveis registros de desvios relacionados ao inventário da farmácia central; (4.3) Estabelecer critérios para reclassificação, segundo a ferramenta da Curva ABC, para os itens do inventário atual e para futuras inclusões; (4.4) Realizar a reclassificação dos itens em planilha de apoio para validação dos critérios e posterior parametrização do sistema informatizado de gestão; e Elaboração dos relatórios com resultados para devolutiva para a unidade médico-hospitalar foco do estudo.

Uma vez que o objetivo geral foi “Estabelecer novos critérios para reclassificar os itens ... recriando a Curva ABC”, alguns pontos da literatura específica sobre o tema Curva ABC serão apresentados aqui para uma melhor contextualização da evolução das atividades desenvolvidas e entendimento da proposta.

4.1 Análise do Inventário da farmácia-central

A unidade médico-hospitalar foco do estudo utiliza um sistema informatizado de gestão que possui um módulo específico para controle de estoque. Esse módulo classifica automaticamente a Curva ABC, segundo a empresa proprietária do produto, com base no histórico de consumo e valor do item.

Para a realização do estudo o total de 538 itens cadastrados no sistema foi exportado para uma planilha eletrônica (Apêndice A) com os principais campos que permitiram a análise dos itens.

Já de início foram identificadas inúmeras inconsistências no cadastro/registros do sistema, como por exemplo: Saldos negativos; “Sujeiras” nos registros; Classificações “X” em alguns itens sem conhecimento dos Gestores; Valores excessivamente altos de “dias em estoque” para alguns itens, entre outros que foram relacionados para o momento do relatório e devolutiva aos interessados.

Com destaque a Curva ABC a Tabela 1 apresenta a classificação observada quando o estudo teve início.

Tabela 1: Curva ABC - ATUAL

Classe	Itens		R\$ Unitário		R\$ Total	
	Total	%	Total	%	Total	%
A	17	3,2%	95.568,79	72,3%	58.010,42	44,8%
B	55	10,2%	18.537,93	14,0%	16.779,79	13,0%
C	466	86,6%	18.132,73	13,7%	54.781,87	42,3%
	538		132.239,45		129.572,09	

Fonte: Unidade médico-hospitalar foco do estudo (2024)

Observou-se um baixo volume de itens, apenas 17 (3,2%) classificados como “A” e mesmo a Classe “B” estava subdimensionada de acordo com o que sugere a literatura específica.

O foco do sistema foi no Valor Unitário do Item, que agrupa 72,3% do total e apenas 44,8% se analisado o Valor Total do item no estoque. Não foi possível observar a ponderação ou consideração que o sistema sugere fazer no consumo.

4.2 Análise de desvios relacionados ao inventário

Durante o período analisado foram registradas diversas ocorrências por FALTA de material em estoque. Estas ocorrências envolveram 17 diferentes itens (3,2% do total), dos quais 1 (um) estava classificado como Classe “A” e 8 (oito) como “B”.

Os principais desvios observados, foram:

- Atrasos nos agendamentos de cirurgias e infusões: A falta de insumos necessários resultou em atrasos nos procedimentos programados, afetando a eficiência operacional;
- Cancelamento de cirurgias: A entrega tardia de insumos levou ao cancelamento de cirurgias, o que não apenas prejudicou os pacientes, mas também impactou a reputação da instituição;
- Descarte de materiais por vencimento: A inadequada gestão do estoque resultou no vencimento de produtos, levando ao descarte de insumos que poderiam ter sido utilizados;
- Aquisição de insumos desnecessários: A falta de uma classificação adequada causou a compra de itens que não eram realmente necessários, resultando em capital ocioso e perda de espaço no estoque, além do eventual descarte de materiais que ultrapassaram a data de validade; e
- Compras emergenciais a preços elevados: A necessidade de adquirir insumos de forma emergencial, devido à falta de planejamento, resultou em custos significativamente mais altos, impactando o orçamento da empresa.

Esta análise permitiu que os Autores pudessem verificar as possíveis implicações ou vulnerabilidades presentes na classificação e nos critérios adotados, mesmo que em um sistema informatizado. Um ponto que chamou a atenção foi a impossibilidade de fazer alterações de classe manualmente, que é plenamente natural e deve ser considerado em sistemas, pois exceções sempre estarão presentes e caberá a equipe de gestão fazer adequações, mesmo que manuais e registrá-las para que uma memória seja construída.

4.3 Estabelecer critérios para reclassificação

De acordo com a Nexxto (2021), inicialmente para se criar uma curva ABC é necessário realizar um levantamento de histórico de consumo e utilização dos medicamentos em determinado período, estabelecendo seu giro, por exemplo.

Já para Lourenço e Castilho (2006) um critério ideal para a elaboração da curva ABC dos estoques de unidades médico-hospitalares, que é corroborado por citando Gomes e Reis (2001) é uma relação entre a percentagem acumulada do valor dos estoques, calculada a partir de uma Valor Total Anual ou multiplicando quantidade adquirida no período pelo seu custo unitário.

Combinar aspectos para definir qual será a classificação A, B ou C dos itens do estoque passa a ser um diferencial para as unidades médico hospitalares. Como já foi visto, a literatura relaciona a Curva ABC à critérios de valores financeiros relacionados ao estoque ou impactos destes às operações, mas outros aspectos são também significativos no que se refere ao impacto da falta para um processo quando analisado pela ótica do abastecimento dos materiais necessários para sua realização. Sabatini (2023) reforça esta importância da aplicação da Curva ABC para o monitoramento do estoque, pois permite, especificamente neste caso aplicado em uma farmácia de varejo, evitar a ruptura, ou seja, se antecipar programando compras conforme o grau de importância de cada item sobre o faturamento. Trazendo para as discussões do trabalho, programando o saldo em estoque evitando faltas inesperadas durante a necessidade de uso.

De acordo com as pesquisas realizadas, foi possível verificar que o ideal é combinar critérios para determinar a importância dos itens e por consequência forma a Curva ABC, inclusive podendo inserir parâmetros que não sejam exclusivamente de custos para compor este critério que deverá ser adequado à sua unidade médico-hospitalar, que para os gestores deve sempre ser considerada como sendo singular ou única, portanto, os critérios devem ser uma expressão de suas necessidades. Mas, para compor a ideia, alguns aspectos podem ser citados, como por exemplo:

1 - Critérios financeiros – mais comuns: Valor (R\$) Consumo Anual (preço unitário X quantidade utilizada no período); Valor (R\$) Aquisição (Valor unitário do item, sem considerar custo da estocagem); Custo (R\$) Armazenagem (Consideração sobre itens que ocupam mais área ou necessitam de condições especiais de estocagem como refrigeração).

2 - Critérios Operacionais: Prazo de Reposição (*lead time* maior ou itens importados com maior complexidade de compra); impacto na Assistência ao Paciente (medicamentos de emergência e equipamentos indispensáveis que são utilizados em emergência podem estar neste critério); Disponibilidade Mercado (dificuldade de aquisição; sazonalidade do item ou mesmo restrições de fornecedores).

3 - Critérios de Demanda: Volume de Consumo (maior giro no período pode ser classificado com menor importância pela frequência); Frequência de Utilização (itens mais utilizados nos procedimentos médicos); Previsibilidade de Consumo (sazonalidade de consumo e oferta dos itens).

4 - Critérios Regulatórios e Clínicos: Validade e Perecibilidade (análise de *shelf life* ou prazo de validade); Classificação de Risco (nível de impacto na saúde em caso de falta, por exemplo anestésicos, antibióticos, entre outros); Normas e Protocolos (Considerações legais que determinam estoques mínimos).

Outros itens podem compor estes critérios, aqui foram apresentados alguns para se estabelecer um parâmetro de entendimento para os critérios propostos neste estudo.

Os critérios adotados neste trabalho para a proposta de reclassificação dos itens e criação na nova Curva ABC teve seu foco nos impactos financeiros e operacionais da falta ou excesso de determinado item no estoque.

Buscou-se priorizar as questões financeiras – foco da Curva ABC, mas combinando um aspecto operacional de consumo do item na tomada de decisão, evitando assim, nesta primeira proposta, que itens de valores altos, mas sem consumo pudessem ser considerados na classificação com alta prioridade, mas que seu consumo não justificasse esta classificação.

Desta forma foi criado um fator de ponderação utilizando as seguintes informações contidas no sistema informatizado que a unidade médico-hospitalar dispõe (atualmente) para a gestão de seu estoque:

- **Valor Unitário** do item em R\$ de acordo com o registro de compra no sistema. **NOTA:** Não foram feitas críticas no formato de cálculo deste valor unitário, ou seja, ficou mantida a informação disponibilizada pelo sistema.

- **Valor Médio** do item em R\$ considerando uma fórmula básica inserida na planilha de apoio pelos Aurores já que o sistema não fornecia a informação, que

considera: Valor Unitário X Média de Consumo. **NOTA:** Novamente a informação de média de consumo não sofreu crítica no formato de cálculo sendo mantida a informação disponibilizada pelo sistema.

- **Consumo Médio Mensal** do item disponibilizado diretamente pelo sistema.

- **Opção Técnica**, foi um quarto elemento proposto pelos Autores para que itens que, segundo qualquer variável não coberta pelo cálculo proposto, pudesse ter ficado de fora das classificações A ou B de prioridade, por exemplo, por algum desvio observado em períodos anteriores, ou alguma dificuldade imposta por questões Regulatórias, entre outras. **NOTA:** Estas “Opção Técnica” seriam exceções incluídas MANUALMENTE no sistema, podendo ser alteradas a partir de consenso entre os Gestores, mas sempre que uma alteração for realizada, o campo OBSERVAÇÃO no registro do item deverá ser preenchido com as devidas informações dos motivos que levaram a tomada de decisão.

4.4 Reclassificação dos itens

A reclassificação foi feita diretamente em planilha eletrônica para que os testes já permitissem que as fórmulas pudessem ser verificadas antes de serem propostas para um algoritmo pudesse ser escrito, caso os critérios sejam aprovados pela unidade médico-hospitalar foco do estudo.

Tendo as variáveis definidas para reclassificação, passou-se para a elaboração do modelo de cálculo que seguiu os passos:

1º Normalização das Variáveis: Uma vez que os valores absolutos das variáveis selecionadas podem variar significativamente, foi necessário **normalizá-las** para que todas ficassem em uma escala comparável (0 a 1), evitando assim que uma variável com valores maiores influencie desproporcionalmente as demais.

Fórmula para normalização (em cada variável), para o valor de um item X utilizada foi:

$$X_{norm} = \frac{Xi - \text{mín}(X)}{\text{máx}(X) - \text{mín}(X)}$$

2º Atribuição de Pesos: Na sequência foram definidos os pesos para as variáveis (w_1 , w_2 , w_3) escolhidas para compor o novo critério, de acordo com a relevância proposta neste primeiro estudo, ficando:

w_1 (Valor Unitário)	= 35%
w_2 (Valor Médio)	= 45%
w_3 (Consumo Médio Mensal)	= 20%

3º Cálculo da Pontuação Final (Índice Combinado): Foram combinadas as variáveis normalizadas com os pesos atribuídos, ficando a equação final da seguinte forma:

$$\text{Pontuação} = w_1 \cdot \text{Valor Unitário Normalizado} + w_2 \cdot \text{Valor Médio Normalizado} + w_3 \cdot \text{Consumo Médio Mensal Normalizado}$$

4º Cálculo do Percentual da Pontuação Final do Item: Foi calculado o percentual da pontuação do item em relação a soma desta pontuação, utilizado a seguinte fórmula

$$\text{Percentual} = \frac{\text{Pontuação do Item}}{\sum \text{Soma das Pontuações}} \times 100$$

Foi confirmado que a ordenação dos valores obedecesse a uma ordem crescente para que a classificação a ser feita na sequência tivesse sucesso.

5º Classificação ABC: Por fim a classificação ABC propriamente dita se deu a partir do Percentual da Pontuação do Item, diretamente na planilha eletrônica (verificando que a coluna estava em ordem crescente), passando a atribuir as classes pretendidas a partir do percentual do item, sendo que:

- **Classe A:** Para todos os itens cujo cálculo de “Percentual Acumulado” na planilha eletrônica esteja MENOR que 80%.
- **Classe B:** Para todos os itens cujo cálculo de “Percentual Acumulado” na planilha eletrônica esteja MENOR ou IGUAL a 95% e MAIOR que 80%.
- **Classe C:** Para todos os itens cujo cálculo de “Percentual Acumulado” na planilha eletrônica esteja MAIOR que 95%.

A atribuição das classe foi automática com a utilização da função =SE() ou =IF() do Excel. Para que o estudo possa ser replicado, mesmo que utilizando uma planilha eletrônica todas as fórmulas utilizadas foram declaradas no Apêndice A.

O resultado da reclassificação segue em planilha apresentada no Apêndice A, mas para efeito de comparação com a Tabela 1 já apresentada após os cálculos realizados tendo como base a nova proposta para reclassificação, obteve-se a seguinte distribuição apresentada na Tabela 2.

Tabela 2: Curva ABC - PROPOSTA

Classe	Itens		R\$ Unitário		R\$ Total	
	Total	%	Total	%	Total	%
A	66	12,3%	107.962,75	81,6%	66.387,88	51,2%
B	94	17,5%	14.626,80	11,1%	20.133,74	15,5%
C	378	70,3%	9.649,91	7,3%	43.050,47	33,2%
	538		132.239,45		129.572,09	

Fonte: Unidade médico-hospitalar foco do estudo (2024)

A principal alteração observada foi no volume de itens A e B (Itens Classe A passando de 17 para 66 itens e B de 55 para 94 itens), na fora do comum se considerados os percentuais envolvidos nestas novas distribuições.

Já no tocante ao valor unitário a variação não foi tão significativa passando de 72,3% para 81,6% também dentro de um patamar considerado adequado para itens na Classe A.

Chamou a atenção a pouca variação de valores dos itens da Classe B, que mesmo com um bom incremento de itens variou negativamente no valor unitário de 14,0% para 11,1% demonstrando que para esta classe o consumo foi mais representativo que os valores envolvidos.

No geral o total ficou dentro de parâmetros sugeridos como ideal pela literatura para que uma gestão mais próxima e dedicada possa ser realizada.

Destaca-se que esta nova proposta leva consigo como vantagem observada no modelo a **Flexibilidade**, pois permite que os pesos possam ser ajustar para refletir a prioridade de cada variável e adequá-las possíveis movimentos de mercado ou organizacionais; a **Equidade** entre todas as variáveis propostas para o modelo, pois uma vez normalizadas são comparadas em uma escala comum entre elas; e a **Objetividade**, já que a classificação considera vários e múltiplos critérios que combinados tornam a classificação mais precisa, do que apenas a consideração pelos valores.

Ressaltando que o modelo prevê a utilização de uma Opção Técnica para classificação manual de algum item de forma diferente ao resultado do cálculo, desde que justificado e registrado na observação do registro do item no sistema informatizado.

O último dos objetivos específicos “Elaboração dos relatórios com resultados para devolutiva para a unidade médico-hospitalar foco do estudo.”, será elaborado com base neste trabalho, mas de uma forma mais gerencial para que a proposta possa ser analisada sob a ótica operacional.

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa explorou estratégias de gestão de estoques no ambiente médico-hospitalar, com foco na aplicação da Curva ABC para a farmácia central de um hospital-dia. O estudo partiu da análise das deficiências da classificação de estoques vigente e propôs novos critérios adaptados às necessidades específicas da unidade, combinando aspectos financeiros e operacionais para otimizar a gestão dos recursos.

Com base nos objetivos estabelecidos, foi possível reclassificar os itens do inventário da farmácia central, recriando a Curva ABC. O modelo proposto priorizou não apenas o valor financeiro dos itens, mas também sua criticidade e impacto operacional, garantindo maior eficiência no uso dos recursos e melhorando a disponibilidade de materiais essenciais. Dessa forma, conclui-se que os objetivos gerais e específicos da pesquisa foram plenamente alcançados.

A análise evidenciou que a ausência de uma classificação ABC adequada compromete a disponibilidade de materiais críticos, o que pode ocasionar atrasos, cancelamentos de procedimentos e custos adicionais com compras emergenciais. Por outro lado, a aplicação da Curva ABC ajustada demonstrou-se eficaz para mitigar esses problemas, ao priorizar itens essenciais e reduzir os riscos de falta de insumos. A utilização do modelo proposto apresentou flexibilidade, permitindo ajustes e personalizações que o tornam replicável em diferentes unidades médico-hospitalares.

Apesar das contribuições, foram identificadas limitações relacionadas à dependência de dados precisos no sistema de gestão e à necessidade de maior automatização dos processos. Assim, recomenda-se que estudos futuros explorem a inclusão de variáveis como sazonalidade do consumo e impactos ambientais, além da aplicação do modelo em diferentes contextos hospitalares, para validar sua eficácia em cenários distintos.

Conclui-se, portanto, que a aplicação da Curva ABC combinada a critérios customizados é uma estratégia viável e eficiente para uma gestão mais estratégica e sustentável dos estoques médico-hospitalares, contribuindo para a eficiência operacional e a qualidade do atendimento ao paciente.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, R.; *et al.* **A importância do inventário cíclico para aumento da acuracidade do estoque.** 2020. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/4645/1/Guilherme%20Siqueira%20Fernandes%20C%20Matheus%20Soares%20de%20Araujo%20%20e%20Rodrigo%20Dourado%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 1 set. 2024.

ARNOLD, J. R. T. **Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Planejamento organização e logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CARVALHO, J. M. C. **Logística**. 3. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

CORRÊA, H. L.; CAON, M.; GIANESI, I. G. N. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2001.

DANDARO, F.; MARTELLO, L. L. Planejamento e Controle de Estoque nas Organizações. **In**: Revista Gestão Industrial, v. 11, n. 2, 2015.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES M. J. V. M.; REIS, A. M. M. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. Belo Horizonte: Atheneu; 2001.

GONÇALVES, P. **Administração de Materiais**, 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LOURENÇO K. G.; CASTILHO V. Nível de atendimento dos materiais classificados como críticos no Hospital Universitário da USP. **In**: Revista Brasileira de Enfermagem, v. 60, n. 1, p. 15-20, jan-fev. 2007.

_____. Classificação ABC dos materiais: uma ferramenta gerencial de custos em enfermagem. **In**: Revista Brasileira de Enfermagem, v. 59, n. 1, p. 52–55, jan. 2006.

_____. Classificação ABC dos materiais: uma ferramenta gerencial de custos em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 59, n. 1, p. 52–55, jan. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000100010>. Acesso em: 31 out. 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos Metodologia Científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

_____. **Técnicas de Pesquisa**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MITIUYE, E. Y.; SILVA, M. N. M.; PEREIRA, M.; SILVA, T. F.; Curva Abc: Princípios e Aplicabilidade Empresarial. **In**: Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis – ISSN: 1679-3870, Ano VI, Periódicos Semestral, Número 12, outubro de 2008.

MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 1996.

NEXXTO. **Curva ABC na Farmácia Hospitalar: técnica e aplicação**. 2021. Disponível em: <https://nexxto.com/curva-abc-na-farmacia-hospitalar-tecnica-e-aplicacao/>. Acesso em: 30 out. 2024.

PEINADO, J.; GRAEML, A. R. **Administração da produção: operações industriais e de serviços**. Curitiba :UnicenP, 2007.

PEREIRA, M. O uso da curva ABC nas empresas. 1999.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SABADINI, L. **Gestão de Produtos: como aplicar a Curva ABC nos medicamentos vendidos na farmácia**. 2023. Disponível em: https://www.inovafarma.com.br/blog/gestao-de-produtos-curva-abc/#Classificacao_dos_dados. Acesso em: 02 nov. 2024.

SEBRAE. **Você conhece a curva abc para controle de estoque?** 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/voce-conhece-a-curva-abc-para-controle-de-estoque,5524ef559dc9e710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 1 set. 2024.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez. 2016.

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2010.

WALLER, M. A., *et al.* Measuring the impact of inaccurate inventory information on a retail outlet. *In*: The International Journal of Logistics Management, v. 17 n. 3, p. 355-376, 2006.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

APÊNDICE A

Planilha de Itens Reclassificados com Curva ABC

Unidade Médico-Hospitalar Foco do Estudo

		B		C	E	F	G	H	I	K	L	M	N	O	P	Q
1		Algumas informações importantes sobre a planilha:														
2		- Não está sendo apresentado, mas faz parte do Registro o "Código" do item. O destaque está sendo feito pela importância da informação para o registro;														
3		- Nem todos os campos do registro estão sendo apresentados na planilha;														
4		- Os campos: Valor R\$ Unitário; Cons. Mês; Valor R\$ Médio, foram selecionados para compor o CRITÉRIO para recriar a Curva ABC;														
5		- As fórmulas utilizadas, que permitirão replicar ou ampliar o modelo proposto, foram assim escritas:														
6		*1: =(F2-MÍNIMO(F\$2:F\$539))/(MÁXIMO(F\$2:F\$539)-MÍNIMO(F\$2:F\$539))														
7		*2: =(H2-MÍNIMO(H\$2:H\$539))/(MÁXIMO(H\$2:H\$539)-MÍNIMO(H\$2:H\$539))														
8		*3: =(J2-MÍNIMO(J\$2:J\$539))/(MÁXIMO(J\$2:J\$539)-MÍNIMO(J\$2:J\$539))														
9		*4: =0,35*L2 + 0,45*M2 + 0,2*N2														
10		*5: =SOMA(\$O\$2:O2)/SOMA(\$O\$2:\$O\$539)														
11		*6: =SE(P539<=0,8;"A";SE(P539<=0,95;"B";"C"))														
12																
13																
14		Descrição do Material	Unid	Qtd	Valor R\$ Unitário	Valor R\$ Total	Cons. Mês	Valor R\$ Médio	Curva ABC Original	Valor R\$ Unitário Norm.	Consumo Mês Norm.	Valor R\$ Médio Norm.	Pontuação	% Acum.	Curva ABC PROPOSTA	
15		Ocrelizumabe 30mg/ml Sol Injetável 10ml	FA	0	41.200,00	0,00	0	13.731,96	A	1,0000	0,0004	0,9885	0,5479	8,3%	A	
16		Agulha Descartável 40x12	un	216	0,03	6,85	942	22,17	C	0,0000	1,0000	0,0016	0,4503	15,1%	A	
17		Duplumabe 300 Mg/2ml Seringa Preenchida	ser	2	4.630,35	9.260,70	3	13.891,05	A	0,1124	0,0032	1,0000	0,2408	18,7%	A	
18		Natalizumabe 20mg/ml Solução Injetável 15ml	FA	0	7.487,23	0,00	2	9.982,72	A	0,1817	0,0021	0,7187	0,2093	21,9%	A	
19		Ofatumumabe 20mg/0,4ml Ser. Preenchida (Kasimpta)	ser	1	11.457,50	11.457,50	1	7.638,72	A	0,2781	0,0007	0,5499	0,2076	25,0%	A	
20		Compressa De Gaze 7,5 X 7,5cm 13 Fios	pct	294	1,15	336,95	411	274,30	B	0,0000	0,4360	0,0198	0,2001	28,0%	A	
21		Propofol 10 Mg/ml Emulsão Injetável 20ml	amp	265	10,95	2.900,53	353	2.086,92	A	0,0003	0,3747	0,1503	0,1988	31,1%	A	
22		Campo Operatório 25x28 C/5 Estéril C/fo Rx Eto Delicado	pct	-22	8,25	-181,50	346	1.798,50	A	0,0002	0,3670	0,1295	0,1911	33,9%	A	
23		Soro Fisiológico 0,9% 100ml	Fr	81	3,20	259,56	258	464,65	B	0,0001	0,2742	0,0335	0,1301	35,9%	A	
24		Balão Intragastrico Ajustável Spatz	Pg	6	4.583,34	27.500,01	3	6.110,96	A	0,1112	0,0032	0,4399	0,1284	37,9%	A	
25		Eletrodo Para ECG Adulto	un	215	0,22	46,38	246	32,07	C	0,0000	0,2611	0,0024	0,1180	39,6%	A	
26		Solução De Ringer C/ Lactato 500ml	Fr	116	6,04	701,00	216	719,13	B	0,0001	0,2289	0,0518	0,1134	41,4%	A	
27		Avental Cirúrgico Estéril Standard 1,60 X 1,20m G	un	64	11,08	709,32	177	1.385,39	A	0,0003	0,1882	0,0998	0,1048	42,9%	A	
28		Agulha Descartável 30x08mm	un	272	0,05	13,98	210	6,96	C	0,0000	0,2233	0,0006	0,1006	44,5%	A	
29		Seringa Descartável Luer Lock 10ml (rosca)	un	69	0,21	14,69	204	28,81	C	0,0000	0,2162	0,0021	0,0977	45,9%	A	
30		Ixequizumabe 80mg/ml Injetável 1ml	ser	0	6.786,88	0,00	1	2.262,07	A	0,1647	0,0007	0,1629	0,0906	47,3%	A	
31		Cefazolina Sódica 1g Solução Injetável	FA	81	4,32	350,14	166	459,65	B	0,0001	0,1766	0,0331	0,0861	48,6%	A	
32		Dipirona Sódica 500mg/ml Solução	amp	182	1,14	207,13	168	123,67	C	0,0000	0,1787	0,0090	0,0822	49,8%	A	
33		Seringa Descartável Luer Slip 20ml	un	86	0,50	43,16	167	57,38	C	0,0000	0,1776	0,0042	0,0808	51,1%	A	
34		inFLIXimabe 100mg/10ml Solução Injetável	FA	0	1.169,09	0,00	5	3.896,93	A	0,0284	0,0053	0,2806	0,0684	52,1%	A	
35		Soro Fisiológico 0,9% 500ml	Bs	73	5,10	372,15	125	290,59	B	0,0001	0,1323	0,0210	0,0638	53,1%	A	
36		Ondansetrona 8mg/4ml Solução Injetável	amp	242	1,33	321,40	122	129,71	C	0,0000	0,1292	0,0094	0,0600	54,0%	A	
37		The Graft Collagen 10x11x12mm - Enxerto Osseo	un	0	7.000,00	0,00	1	0,00	A	0,1699	0,0007	0,0001	0,0598	54,9%	A	
38		Seringa Descartável Luer Lock 5ml (rosca)	un	174	0,16	27,06	122	11,56	C	0,0000	0,1295	0,0009	0,0585	55,8%	A	
39		Epinefrina 1mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	247	1,18	290,60	118	94,12	C	0,0000	0,1249	0,0068	0,0576	56,6%	A	
40		Propé Descartável	pct	3	6,87	20,60	99	677,54	B	0,0002	0,1047	0,0488	0,0570	57,5%	A	
41		Cloreto De Sódio 0,9% 10ml	Fr	78	0,28	22,12	111	19,47	C	0,0000	0,1182	0,0015	0,0535	58,3%	A	
42		Água Destilada 10ml	amp	295	0,22	64,34	111	5,45	C	0,0000	0,1182	0,0004	0,0533	59,1%	A	
43		Kit Cirúrgico Estéril Tencyl Over Universal	un	30	39,43	1.182,93	63	1.577,24	A	0,0010	0,0669	0,1136	0,0531	59,9%	A	
44		Omalizumabe	Fr	0	2.746,10	0,00	1	1.830,82	A	0,0667	0,0007	0,1318	0,0500	60,7%	A	
45		Escova Degermante Clorexidina 2%	un	199	2,10	418,16	99	131,68	B	0,0001	0,1054	0,0095	0,0494	61,4%	A	
46		Luva Cirúrgica Estéril Nº 6,5	un	89	1,55	138,13	97	106,05	C	0,0000	0,1033	0,0077	0,0480	62,1%	A	
47		Luva Cirúrgica Estéril Nº 7,0	un	106	1,53	161,79	96	90,05	C	0,0000	0,1023	0,0065	0,0473	62,9%	A	
48		Fio Caprofil 3-0 CF 122 T	env	72	10,18	732,81	82	498,72	B	0,0002	0,0867	0,0360	0,0463	63,6%	A	
49		Equipo Macrogotas C/injetor Lateral	Pg	7	0,84	5,91	90	43,90	C	0,0000	0,0952	0,0032	0,0435	64,2%	A	
50		Ancora de Sutura Cross Driver Poplok 4,5 2 Sut. Hi-Fi	un	0	4.980,00	0,00	0	0,00	A	0,1209	0,0000	0,0001	0,0423	64,9%	A	
51		Agulha Descartável 30x07mm	un	83	0,05	4,33	87	3,53	C	0,0000	0,0924	0,0003	0,0416	65,5%	A	
52		Membrana Biogude 30x40mm	un	0	4.850,00	0,00	0	0,00	B	0,1177	0,0004	0,0001	0,0414	66,1%	A	
53		Curativo Fixador Para Cateter 10x12cm	un	68	2,90	197,31	81	149,92	B	0,0001	0,0863	0,0108	0,0410	66,7%	A	
54		Soro Fisiológico 0,9% 1000ml	Fr	229	7,39	1.692,86	70	364,69	A	0,0002	0,0747	0,0263	0,0389	67,3%	A	
55		Espeáculo Nasal Descartável Não Estéril Adulto	un	0	0,00	0,00	81	0,00	C	0,0000	0,0856	0,0001	0,0385	67,9%	A	
56		Atropina 0,25mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	17	0,78	13,33	78	55,42	C	0,0000	0,0832	0,0040	0,0382	68,5%	A	
57		Remifentanil 2mg Pó Injetável	FA	22	15,95	350,88	61	600,75	B	0,0004	0,0651	0,0433	0,0381	69,1%	A	
58		Teste de Limpeza Para Lavadora Ultrassônica	un	0	4.400,00	0,00	0	0,00	C	0,1068	0,0000	0,0001	0,0374	69,8%	A	
59		Equipo Polifix 2 Vias Adulto	un	13	1,01	13,10	76	46,03	C	0,0000	0,0803	0,0034	0,0368	70,2%	A	
60		Abocath 20ga Com Sistema De Segurança	un	95	4,45	423,07	68	170,71	B	0,0001	0,0718	0,0123	0,0348	70,7%	A	
61		Seringa Descartável Luer Lock 60ml (rosca)	un	66	1,27	83,95	70	55,54	C	0,0000	0,0747	0,0040	0,0344	71,2%	A	
62		Fentanila 0,05mg/ml Solução Injetável 2ml	amp	47	2,04	96,04	69	87,18	B	0,0000	0,0736	0,0063	0,0344	71,7%	A	
63		Cetoprofeno 100mg Solução Injetável EV	amp	40	5,64	225,47	64	236,75	B	0,0001	0,0679	0,0171	0,0340	72,3%	A	
64		Placa Eletrocirúrgica Universal	un	8	5,55	44,43	63	257,34	B	0,0001	0,0672	0,0186	0,0340	72,8%	A	
65		Extensor De Equipo 120cm 08 Fr Luer Lock Pediatrico	un	54	0,96	52,10	68	44,39	C	0,0000	0,0725	0,0032	0,0333	73,3%	A	
66		Ácido Tranexâmico 50mg/ml Solução Injetável 5ml	amp	10	3,73	37,29	62	164,09	B	0,0001	0,0658	0,0119	0,0320	73,8%	A	
67		Sulfato De Magnésio 10% (10ml)	amp	195	1,04	202,57	65	65,79	C	0,0000	0,0690	0,0048	0,0320	74,2%	A	
68		Soro Fisiológico 0,9% 250ml	Fr	35	3,98	139,47	59	130,17	B	0,0001	0,0630	0,0094	0,0303	74,7%	A	
69		Lamina De Bisturi Nº 15	un	123	1,93	237,09	60	68,75	C	0,0000	0,0633	0,0050	0,0295	75,2%	A	
70		Balão Intragastrico 6 Meses (corporea)	un	1	3.450,00	3.450,00	0	0,00	A	0,0837	0,0000	0,0001	0,0293	75,6%	A	
71		Midazolam 5mg/ml Solução Injetável 3ml	amp	48	2,16	103,68	58	82,08	C	0,0001	0,0619	0,0060	0,0291	76,0%	A	
72		Fio Prolene 2-0 8513 T	env	41	8,69	356,29	53	228,83	B	0,0002	0,0563	0,0165	0,0287	76,5%	A	
73		Tampa De Vedação Para Conector Luer Macho E Fêmea	un	1315	0,08	105,99	60	1,34	C	0,0000	0,0637	0,0001	0,0287	76,9%	A	
74		AmioDARONA 150mg/3ml i.v.	amp	65	3,51	228,34	53	173,30	C	0,0001	0,0559	0,0125	0,0277	77,3%	A	
75		Campo Cirúrgico Sms Impermeável Estéril 150x200cm	un	7	11,26	78,83	47	334,09	B	0,0003	0,0495	0,0241	0,0272	77,7%	A	
76		Luva Cirúrgica Estéril Nº 7,5	un	207	1,58	326,46	55	39,95	C	0,0000	0,0584	0,0029	0,0269	78,1%	A	
77		Lidocaina 2 %+ Epinefrina Solução Intetável 20ml	FA	23	8,19	188,28	46	300,16	B	0,0002	0,0488	0,0217	0,0264	78,5%	A	
78		Lamina Reciprocante 18x5,3x0,4 DC	un	0	3.000,00	0,00	0	0,00	B	0,0728	0,0004	0,0001	0,0257	78,9%	A	
79		Dexametasona 4mg/ml Solução Injetável 2,5ml	amp	47	1,13	53,00	50	34,96	C	0,0000	0,0527	0,0026	0,0243	79,3%	A	
80		Fio Prolene 0 8434 T	env	33	9,07	299,31	43	217,68	B	0,0002	0,0456	0,0157	0,0238	79,7%	A	
81		Abocath 22ga Com Sistema De Segurança	un	52	3,96	205,99	46	104,31	B	0,0001	0,0488	0,0076	0,0235	80,0%	B	
82		Camisola Descartável 40 G Azul Sem Manga Tam U	Pg	155	3,20	496,54	48	16,02	C	0,0001	0,0513	0,0012	0,0234	80,4%	B	
83		Luva Cirúrgica Estéril Nº 8,0	un	137	2,02	276,90	47	61,31	C	0,0000	0,0495	0,0045	0,0232	80,7%	B	
84		Sugamadex 100mg/ml Solução Injetável 2ml	FA	8	45,48	363,86	24	758,03	B	0,0011	0,0258	0,0466	0,0229	81,1%	B	
85		Rocuronio 10mg/ml Solução Injetável 5ml	Fr	47	10,56	496,18	40	242,81	B	0,0003	0,0428	0,0175	0,0229	81,4%	B	
86		Certolizumabe pegol 200mg/ml Seringa Preenchida	ser	0	2.628,00	0,00	0	0,00	X	0,0638	0,0000	0,0001	0,0223	81,7%	B	

		B	C	E	F	G	H	J	K	L	M	N	O	P	Q
		Descrição do Material	Unid	Qtde	Valor R\$ Unitário	Valor R\$ Total	Cons. Mês	Valor R\$ Médio	Curva ABC Original	Valor R\$ Unitário Norm.	Consumo Mês Norm.	Valor R\$ Médio Norm.	Pontuação	% Acum.	Curva ABC PROPOSTA
14															
91		Filtro Bacteriológico Com Traqueia	Pg	61	3,36	204,87	39	90,68	C	0,0001	0,0414	0,0066	0,0200	83,3%	B
92		Aladura Crepom 20cm	un	42	2,63	110,28	41	31,51	C	0,0001	0,0432	0,0023	0,0199	83,6%	B
93		Opsite Post Op 6,5cm X 5cm	un	15	6,32	94,79	37	122,18	B	0,0002	0,0393	0,0088	0,0195	83,9%	B
94		Fio Prolene 5-0 9556 T	env	27	20,75	560,25	29	373,50	B	0,0005	0,0308	0,0269	0,0194	84,2%	B
95		Lamina De Bisturi Nº 23	un	99	1,82	179,83	36	36,94	C	0,0000	0,0382	0,0027	0,0178	84,5%	B
96		Torneirinhas 3 Vias Descartável C/ Luer	Pg	31	0,58	17,99	37	13,16	C	0,0000	0,0389	0,0010	0,0177	84,7%	B
97		Morfina 10mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	27	2,07	55,98	35	47,69	C	0,0001	0,0372	0,0035	0,0174	85,0%	B
98		Fio Monocryl 3-0 Y 936 H	env	29	29,92	867,73	25	349,09	B	0,0007	0,0289	0,0252	0,0174	85,2%	B
99		Seringa Descartável Bico Cateter 60ml	un	19	1,24	23,56	33	20,25	C	0,0000	0,0350	0,0015	0,0161	85,5%	B
100		Enoxaparina Sódica 40mg/0,4ml Injetável	ser	1	13,24	13,24	32	17,65	B	0,0003	0,0343	0,0013	0,0158	85,7%	B
101		Seringa Descartável Luer Lock 20ml (rosca)	un	2	0,28	0,56	32	0,65	C	0,0000	0,0343	0,0001	0,0155	86,0%	B
102		Mini Placa Locking Fine Extra Longa 6 Furos	un	0	1.800,00	0,00	0	0,00	B	0,0437	0,0004	0,0001	0,0155	86,2%	B
103		Placa Reta Dupla Grande	un	0	1.800,00	0,00	0	0,00	B	0,0437	0,0004	0,0001	0,0155	86,4%	B
104		Aguilha Descartável 13x4 5mm	un	199	0,09	17,29	32	1,39	C	0,0000	0,0340	0,0002	0,0153	86,7%	B
105		Lidocaina 2% Géis 30g	Bis	68	4,63	314,68	29	74,04	C	0,0001	0,0304	0,0054	0,0148	86,9%	B
106		Bupivacaína 0,5% + Glicose 8% Solução Injetável 4ml	amp	31	7,27	225,34	24	109,04	B	0,0002	0,0258	0,0079	0,0133	87,1%	B
107		Omeprazol 40mg Injetável + Diluente 10ml	FA	10	6,68	66,81	24	95,76	B	0,0002	0,0258	0,0069	0,0131	87,3%	B
108		Fio Vicryl 1 J 371 H	env	22	15,07	331,54	19	231,07	B	0,0004	0,0202	0,0167	0,0125	87,5%	B
109		Lamina De Bisturi Nº 11	un	74	1,82	134,78	25	24,29	C	0,0000	0,0269	0,0018	0,0125	87,7%	B
110		Tubo Endotraqueal 7,0 Com Cuff	un	65	4,20	273,16	24	54,63	C	0,0001	0,0255	0,0040	0,0123	87,8%	B
111		Seringa BD Descartável Bico Cateter 50ml	un	44	10,56	464,71	19	147,86	C	0,0003	0,0205	0,0107	0,0115	88,0%	B
112		Fio Mononylon 3-0 1171 T	env	69	3,80	262,13	22	43,06	C	0,0001	0,0237	0,0032	0,0113	88,2%	B
113		Fio Prolene 3-0 8832 T	env	36	8,10	291,62	20	75,60	B	0,0002	0,0212	0,0055	0,0107	88,4%	B
114		Aguilha Descartável 13x30mm	un	126	0,08	9,48	22	0,50	C	0,0000	0,0237	0,0001	0,0107	88,5%	B
115		Petidina 50mg/ml Solução Injetável 2ml	amp	19	27,97	531,51	14	270,42	B	0,0007	0,0145	0,0195	0,0107	88,7%	B
116		Fio Pds II 6-0 Z 127 H	env	29	71,93	2.085,89	9	407,59	B	0,0017	0,0062	0,0294	0,0106	88,8%	B
117		Fio Ethibond 5 MB 46G	env	18	70,17	1.263,06	8	421,02	B	0,0017	0,0061	0,0304	0,0103	89,0%	B
118		Âncora C/Fio Fiber e Aplicador Desc. 5,0mm 2Fios	un	0	1.200,00	0,00	0	0,00	B	0,0291	0,0000	0,0001	0,0102	89,2%	B
119		Fio Vicryl Plus 1-0 VCP 371 H	env	3	13,71	41,12	16	155,34	C	0,0003	0,0166	0,0112	0,0098	89,3%	B
120		Ondansetrona 4mg/2ml Solução Injetável	amp	2	2,30	4,60	20	9,97	C	0,0001	0,0212	0,0008	0,0097	89,4%	B
121		Lidocaina 2% Sem Vasoconstritor Solução Injetável 20ml	FA	33	6,65	219,58	18	57,67	C	0,0002	0,0195	0,0042	0,0097	89,6%	B
122		Hidrocortisona 500mg Pó Injetável	Fr	68	4,25	289,22	18	52,46	C	0,0001	0,0195	0,0038	0,0096	89,7%	B
123		Atadura Algodão Ortopédica 15cm	un	59	1,13	66,87	19	8,69	C	0,0000	0,0205	0,0007	0,0094	89,9%	B
124		Sonda Uretral Nº 14	un	16	0,59	9,51	19	5,35	C	0,0000	0,0205	0,0004	0,0093	90,0%	B
125		Fio Monocryl 4-0 MCP 496G	env	13	60,55	787,20	6	383,51	C	0,0015	0,0067	0,0277	0,0091	90,2%	B
126		N-butilescopolamina+pipirona Sódica 5ml Injetável	amp	62	1,52	94,46	18	25,90	C	0,0000	0,0191	0,0019	0,0090	90,3%	B
127		Fio Monocryl 4-0 Y 496 G	env	11	28,11	309,24	13	168,67	B	0,0007	0,0138	0,0122	0,0089	90,4%	B
128		Ropivacaína 10mg/ml 20ml Injetável	amp	3	10,93	32,79	15	109,30	C	0,0003	0,0159	0,0079	0,0088	90,6%	B
129		Cateter De Oxigênio Tipo Óculos Adulto	un	34	1,06	36,12	18	11,33	C	0,0000	0,0191	0,0009	0,0088	90,7%	B
130		Metronidazol 500mg/100ml Bolsa	Bs	-1	15,99	-15,99	12	191,88	C	0,0004	0,0127	0,0139	0,0086	90,8%	B
131		Fio Mononylon 3-0 14803 T	env	31	4,80	148,71	16	54,37	C	0,0001	0,0173	0,0040	0,0086	91,0%	B
132		Clorexidina Solução 0,5% Alcolóica 100ml	Fr	0	1,60	0,00	17	22,46	C	0,0000	0,0184	0,0017	0,0086	91,1%	B
133		Morfina 0,2mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	46	2,41	110,98	17	26,54	C	0,0001	0,0177	0,0020	0,0084	91,2%	B
134		Diu Kyleena 19,5mg Com 1 Dispositivo Intrauterino + Aplicador	SIU	0	983,00	0,00	0	0,00	B	0,0239	0,0000	0,0001	0,0084	91,3%	B
135		Clorexidina Solução 0,2% Aquosa 100ml	Fr	51	1,26	64,15	16	15,09	C	0,0000	0,0173	0,0011	0,0080	91,5%	B
136		Clips Nº 4/0	un	0	0,03	0,00	17	0,00	C	0,0000	0,0177	0,0001	0,0080	91,6%	B
137		Seringa Descartável Luer Lock 3ml (rosca)	un	595	0,38	226,10	16	1,65	C	0,0000	0,0173	0,0002	0,0076	91,7%	B
138		Fio Vicryl 7-0 J300 H	env	0	12,61	0,00	12	147,12	C	0,0003	0,0124	0,0106	0,0076	91,8%	B
139		GENTamicina 80mg/2ml Solução Injetável	amp	43	2,44	105,01	15	35,82	C	0,0001	0,0159	0,0026	0,0077	91,9%	B
140		Aguilha Spinal Raqui Ponta Quincke 25g	un	15	4,98	74,68	15	39,83	C	0,0001	0,0156	0,0029	0,0076	92,0%	B
141		Teste De Urease	un	21	2,86	60,05	15	38,12	C	0,0001	0,0156	0,0028	0,0076	92,2%	B
142		Capa Para Video Laparoscopia 12,5x250cm Estéril	un	163	1,98	323,44	15	15,21	C	0,0000	0,0159	0,0011	0,0074	92,3%	B
143		Splint Nasal Estéril - Rinoplastia/septoplastia	Pg	5	104,97	524,83	4	314,90	B	0,0025	0,0042	0,0227	0,0073	92,4%	B
144		Captopril 25mg Comprimido	cp	51	0,09	4,39	15	0,03	C	0,0000	0,0159	0,0001	0,0072	92,5%	B
145		eTILEfrina 10mg/ml Solução Injetável	amp	6	1,49	8,97	14	11,96	C	0,0000	0,0152	0,0009	0,0070	92,6%	B
146		Gancho de Compressão Para Sutura SCP	un	0	800,00	0,00	0	0,00	B	0,0194	0,0000	0,0001	0,0068	92,7%	B
147		Sonda Uretral Nº 12	un	9	0,50	4,51	14	5,51	C	0,0000	0,0149	0,0004	0,0068	92,8%	B
148		Fio Vicryl 2-0 J 339 H	env	47	12,76	599,80	11	80,82	C	0,0003	0,0120	0,0059	0,0067	92,9%	B
149		Bolsa Coletor De Urina Sistema Fechado C/ Valvula 2000ml	un	14	3,33	46,64	13	27,76	C	0,0001	0,0138	0,0021	0,0066	93,0%	B
150		Seringa Descartável Luer Slip 1ml	un	917	0,38	345,98	13	2,14	C	0,0000	0,0142	0,0002	0,0064	93,1%	B
151		Dreno De Sucção Port Vac 4 8	un	7	18,71	130,98	10	81,08	B	0,0005	0,0110	0,0059	0,0063	93,2%	B
152		Fio Mononylon 4-0 1129 T	env	17	3,94	67,03	12	27,60	C	0,0001	0,0127	0,0020	0,0062	93,3%	B
153		Azul De Metileno 4% Injetável 2ml	amp	14	14,28	199,97	10	85,70	C	0,0003	0,0106	0,0062	0,0061	93,4%	B
154		Fio Vicryl 3-0 J 338 H	env	16	16,06	257,01	8	133,86	C	0,0004	0,0088	0,0097	0,0061	93,5%	B
155		Fio Vicryl 3-0 J 316 H	env	25	13,05	326,14	10	78,27	C	0,0003	0,0106	0,0057	0,0060	93,6%	B
156		Alcool Líquido 70% 100ml	un	20	1,15	23,04	12	7,30	C	0,0000	0,0124	0,0006	0,0057	93,7%	B
157		Aladura Crepom 15cm	un	50	1,94	97,15	11	11,01	C	0,0000	0,0120	0,0008	0,0056	93,7%	B
158		Kit de Gastrostomia 20FR	un	2	650,00	1.300,00	0	0,00	B	0,0158	0,0000	0,0001	0,0055	93,8%	B
159		Detergente Enzimático 7 Enzimas 5000ml	Gl	0	385,00	0,00	1	128,32	C	0,0093	0,0007	0,0093	0,0054	93,9%	B
160		Surgical 10,2x20,3 (1952)	env	1	390,00	390,00	0	129,99	C	0,0095	0,0004	0,0094	0,0054	94,0%	B
161		Nalbufina 10mg/ml Solução Injetável	amp	23	21,15	486,49	7	112,81	C	0,0005	0,0074	0,0082	0,0052	94,1%	B
162		Fio Mononylon 6-0 14500 T	env	18	6,14	110,43	9	36,81	C	0,0001	0,0099	0,0027	0,0050	94,1%	B
163		Tramadol 100mg Solução Injetável 2ml	amp	16	1,34	21,38	10	8,02	C	0,0000	0,0106	0,0006	0,0049	94,2%	B
164		Luva Cirúrgica Estéril Nº 6,5	un	104	1,06	109,73	10	6,88	C	0,0000	0,0106	0,0005	0,0049	94,3%	B
165		Fio Mononylon 2-0 1174 T	env	23	4,88	112,24	9	22,77	C	0,0001	0,0099	0,0017	0,0048	94,4%	B
166		Capa Protetora para Manopla de Foco Cirúrgico Estéril	un	60	7,37	442,03	8	49,11	C	0,0002	0,0088	0,0036	0,0048	94,4%	B
167		Bicarbonato De Sódio 8,4% 10 Mi	amp	172	2,28	392,52	9	14,45	C	0,0001	0,0096	0,0011	0,0045	94,5%	B
168		Sonda Foley 2 Vias Nº 14	un	9	2,11	18,97	9	9,14	C	0,0001	0,0096	0,0007	0,0045	94,6%	B
169		Avental Cirúrgico Estéril Standard 1,75 X 1,40m Gg	un	34	11,19	380,42	9	0,00	C	0,0003	0,0096	0,0001	0,0044	94,6%	B
170		Acido Ácido Alfa Lipóico 600mg Injetável	FA	0	42,40	0,00	4	155,47	C	0,0010	0,0039	0,0112	0,0044	94,7%	B
171		Abocath 24ga Com Sistema De Segurança	un	4	2,13	8,53	9	9,95	C	0,0001	0,0092	0,0008	0,0043	94,8%	B
172		Fio Monocryl Plus 4-0 MCP 426H	env	1											

	B	C	E	F	G	H	J	K	L	M	N	O	P	Q
	Descrição do Material	Unid	Qtde	Valor R\$ Unitário	Valor R\$ Total	Cons. Mês	Valor R\$ Médio	Curva ABC Original	Valor R\$ Unitário Norm.	Consumo Mês Norm.	Valor R\$ Médio Norm.	Pontuação	% Acum.	Curva ABC PROPOSTA
14														
184	Fiumazenil 0,1mg/ml Solução Injetável 5ml	amp	9	7,26	65,35	6	31,46	C	0,0002	0,0064	0,0023	0,0034	95,5%	C
185	Fio Viciyl Plus 3-0 VCP 311 H	env	29	19,69	570,96	4	78,75	C	0,0005	0,0046	0,0057	0,0034	95,6%	C
186	Opsite Post Op Visível 15cm X 10cm	un	395	1,87	740,07	7	11,24	C	0,0000	0,0071	0,0009	0,0034	95,6%	C
187	Fio Prolene 4-0 9557 T	env	23	14,26	327,90	5	57,03	C	0,0003	0,0053	0,0042	0,0033	95,7%	C
188	Luva De Procedimento	CX	12	18,03	216,38	5	54,09	C	0,0004	0,0053	0,0039	0,0033	95,7%	C
189	Evacuador de Elix	un	1	380,00	380,00	0	0,00	C	0,0092	0,0000	0,0001	0,0032	95,8%	C
190	Parafuso de Bloqueio 2,0x9,0mm	un	0	300,00	0,00	1	0,00	B	0,0073	0,0014	0,0001	0,0032	95,8%	C
191	Água Destilada 1000ml	Fr	23	7,29	167,65	6	17,01	C	0,0002	0,0064	0,0013	0,0032	95,9%	C
192	Fio Ethibond 2-0 Br 763 T	env	28	18,90	529,06	4	75,58	C	0,0005	0,0042	0,0055	0,0032	95,9%	C
193	Fita Micropore Bege 12,5mmx10m	RI	37	5,30	194,03	6	7,25	C	0,0001	0,0067	0,0006	0,0032	96,0%	C
194	Fio Caprofil 2-0 CF 811 T	env	25	9,20	230,10	5	46,02	C	0,0002	0,0053	0,0034	0,0031	96,0%	C
195	Fio Viciyl 4-0 J107 G	env	11	18,75	206,22	4	56,24	C	0,0005	0,0046	0,0041	0,0030	96,1%	C
196	Sonda Endotraqueal Polar Norte Nasal Com Cuff 6,5mm	un	10	57,33	573,34	2	95,56	C	0,0014	0,0025	0,0069	0,0030	96,1%	C
197	Canula Para Artroscopia 8,5x70	un	0	350,00	0,00	0	0,00	C	0,0085	0,0000	0,0001	0,0030	96,1%	C
198	Capa Para Intensificador De Imagem 1,1m X 1,6m Estéril	un	10	17,00	170,00	4	51,00	C	0,0004	0,0046	0,0037	0,0030	96,2%	C
199	Fenobarbital 100mg/ml Solução Injetável 2ml	amp	23	2,93	67,36	6	13,67	C	0,0001	0,0060	0,0010	0,0029	96,2%	C
200	Fio Viciyl 0 J 603H	env	14	28,94	405,22	3	86,83	C	0,0007	0,0032	0,0063	0,0029	96,3%	C
201	Cottonoids (Compressa Neuro-Cirúrgica) 13x13	un	0	59,00	0,00	2	96,34	C	0,0014	0,0021	0,0071	0,0029	96,3%	C
202	Agulha Raqui Spinal Descartável Quincke 22G x 3,5	Pç	1	0,00	0,00	6	0,00	C	0,0000	0,0064	0,0001	0,0029	96,4%	C
203	Fio Seda 3-0 SSP 13 T Sem Agulha	env	23	4,95	113,86	5	16,50	C	0,0001	0,0057	0,0012	0,0028	96,4%	C
204	Fralda Geriátrica Extra Grande	un	13	3,72	48,36	6	3,72	C	0,0001	0,0060	0,0003	0,0028	96,5%	C
205	Naloxona 0,4mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	8	7,92	63,34	5	34,31	C	0,0002	0,0050	0,0025	0,0028	96,5%	C
206	Piperacilina+azobactam 4,5g Solução Injetável	FA	0	21,15	0,00	3	70,50	C	0,0005	0,0035	0,0051	0,0028	96,5%	C
207	Parafuso Locking 2,0x9mm	un	0	250,00	0,00	1	0,00	B	0,0061	0,0014	0,0001	0,0028	96,6%	C
208	Aspirador e Coagulador BFR/Ch-6 (2,67mm x 15,24cm)	un	2	132,00	264,00	1	88,00	C	0,0032	0,0007	0,0064	0,0027	96,6%	C
209	Parafuso de Bloqueio 2,0x11,0mm	un	0	300,00	0,00	0	0,00	C	0,0073	0,0004	0,0001	0,0027	96,7%	C
210	Fio Seda Preta 0 Sem Agulha SSP 15 T	env	18	4,77	85,90	5	15,91	C	0,0001	0,0053	0,0012	0,0027	96,7%	C
211	Parafuso Cross Drive 2,0x6mm	un	0	250,00	0,00	1	0,00	C	0,0061	0,0011	0,0001	0,0026	96,7%	C
212	Fita Micropore Bege 25mmx10m	RI	44	6,58	289,45	5	11,18	C	0,0002	0,0053	0,0009	0,0026	96,8%	C
213	Glicose Hipertônica 25% 10ml	amp	253	0,53	134,75	5	1,24	C	0,0000	0,0057	0,0001	0,0026	96,8%	C
214	Cal Sodada 4,5kg	GI	1	156,06	156,06	1	52,01	X	0,0038	0,0011	0,0038	0,0026	96,9%	C
215	Opsite Post Op Visível 35cm X 10cm	un	12	51,97	623,67	2	69,30	C	0,0013	0,0025	0,0050	0,0026	96,9%	C
216	Equipo Para Bomba de Infusão Com Filtro 0,22 Microns Livre de PVC	Pç	38	36,94	1.403,66	3	36,94	C	0,0009	0,0035	0,0027	0,0024	96,9%	C
217	Papel Sulfite A4 Branco 75g	Res	0	23,08	0,00	5	0,00	C	0,0006	0,0050	0,0001	0,0024	97,0%	C
218	Coletor De Material Perfurocortante 3 Litros	Pç	20	2,60	52,00	5	0,00	C	0,0001	0,0053	0,0001	0,0024	97,0%	C
219	Adesivo Topico Dermabond - Ahv12	un	0	115,00	0,00	1	76,67	C	0,0028	0,0007	0,0056	0,0024	97,0%	C
220	Tubo Extensor Aspirador Cirúrgico PVC Anelado 3mts Descartável	un	33	9,27	305,80	4	33,98	C	0,0002	0,0039	0,0025	0,0023	97,1%	C
221	Fio Mononylon 5-0 14501 T	env	53	5,74	304,33	4	11,48	C	0,0001	0,0046	0,0009	0,0023	97,1%	C
222	Parafuso Cross Drive 2,0x10mm	un	0	250,00	0,00	0	0,00	C	0,0061	0,0004	0,0001	0,0023	97,1%	C
223	Parafuso Cross Drive 2,0x7mm	un	0	250,00	0,00	0	0,00	C	0,0061	0,0004	0,0001	0,0023	97,2%	C
224	Parafuso Cross Drive 2,0x8mm	un	0	250,00	0,00	0	0,00	C	0,0061	0,0004	0,0001	0,0023	97,2%	C
225	Dipropionato De Betametasona+fosfato Dissódico De Betametasona1	amp	8	5,55	44,41	4	11,10	C	0,0001	0,0046	0,0009	0,0023	97,3%	C
226	Acido Acetilalicólico 100mg Infantil Cp.	cp	16	0,09	1,39	5	0,03	C	0,0000	0,0050	0,0001	0,0022	97,3%	C
227	Seringa Descartável Luer Lock 20ml (rosca) BD	un	4	1,79	7,16	4	7,76	C	0,0000	0,0046	0,0006	0,0022	97,3%	C
228	Abocath 14ga Sem Sistema De Segurança	un	7	2,14	14,95	4	7,12	C	0,0001	0,0046	0,0006	0,0022	97,4%	C
229	Abocath 16ga Com Sistema De Segurança	un	39	1,90	73,95	4	2,53	C	0,0000	0,0046	0,0002	0,0021	97,4%	C
230	Ciprofloxacina 400mg/200ml Solução Injetável	FA	6	23,80	142,80	2	55,53	C	0,0006	0,0025	0,0040	0,0021	97,4%	C
231	Agulha Spinal Raqui Ponta Quincke 27g	un	35	4,88	170,75	4	8,13	C	0,0001	0,0042	0,0006	0,0021	97,4%	C
232	Trocante 5mm X100mm Ponta Dilatadora	un	1	240,00	240,00	0	0,00	C	0,0058	0,0000	0,0001	0,0020	97,5%	C
233	Clorexidina Solução 2% Alcoólica 100ml	Fr	0	3,30	0,00	4	6,59	C	0,0001	0,0042	0,0005	0,0020	97,5%	C
234	Acetato de Metilprednisolona 40mg/ml(2ml) inj.	Fr	0	25,74	0,00	2	42,91	C	0,0006	0,0025	0,0031	0,0020	97,5%	C
235	Aladura Crepom 10cm	un	101	1,13	114,13	4	1,13	C	0,0000	0,0042	0,0001	0,0019	97,6%	C
236	Hexametildisiloxane+Copolímero Acrílico+Polifenilmetilsiloxane 28ml	Fr	2	63,50	127,00	1	63,50	C	0,0015	0,0011	0,0046	0,0019	97,6%	C
237	Opsite Post Op 15,5cm X 8,5cm	un	5	19,57	97,86	3	32,62	C	0,0005	0,0028	0,0024	0,0019	97,6%	C
238	Dimenidrinato+piridoxina+glicose+frutose 10ml IV	amp	58	8,20	475,60	4	5,47	C	0,0002	0,0039	0,0004	0,0019	97,7%	C
239	Luva De Vinil Sem Pó Descartável P 100un.	CX	8	14,07	112,60	3	23,46	C	0,0003	0,0032	0,0017	0,0019	97,7%	C
240	Ropivacaína 7,5mg/ml Solução Injetável 20ml	Fr	1	15,00	15,00	3	20,00	C	0,0004	0,0032	0,0015	0,0019	97,7%	C
241	Compressa Campo Operatório 45x50cm Não Estéril	pç	197	1,35	265,04	4	3,59	C	0,0000	0,0039	0,0003	0,0018	97,7%	C
242	Volvulen 6% 500ml	Fr	7	19,10	133,70	3	25,47	C	0,0005	0,0028	0,0019	0,0018	97,8%	C
243	Fio Catgut Simples 4-0 U207 T	env	19	13,01	247,19	3	26,02	C	0,0003	0,0028	0,0019	0,0018	97,8%	C
244	Dreno De Sucção Port Vac 3,2	un	8	17,26	138,06	2	34,51	C	0,0004	0,0025	0,0025	0,0018	97,8%	C
245	Luva Cirúrgica Estéril Nº 7,0 (Sem Talco)	un	16	3,10	49,52	3	8,25	C	0,0001	0,0035	0,0006	0,0017	97,8%	C
246	Compressa De Gaze Algodonada 15 X 30 Cm Estéril	pç	80	2,00	160,00	3	0,67	C	0,0000	0,0035	0,0001	0,0016	97,9%	C
247	Luva De Procedimento Descartável P 100un.	CX	28	14,72	412,15	3	14,72	C	0,0004	0,0028	0,0011	0,0016	97,9%	C
248	Fio Viciyl 4-0 J 122 H	env	15	0,59	8,79	3	0,98	C	0,0000	0,0035	0,0001	0,0016	97,9%	C
249	Difenidramina 50mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	29	17,50	507,50	2	35,00	C	0,0004	0,0021	0,0026	0,0016	97,9%	C
250	Lençol De Papel Para Maca 70cm X 50m (100% Branco)	un	92	14,28	1.313,41	3	14,28	C	0,0003	0,0028	0,0011	0,0016	98,0%	C
251	Clonidina 150mcg/ml Solução Injetável 1ml	amp	0	7,12	0,00	3	7,12	C	0,0002	0,0032	0,0006	0,0016	98,0%	C
252	Fio Monocryl Plus 3-0 MCP 936 H	env	0	34,11	0,00	1	45,48	B	0,0008	0,0014	0,0033	0,0016	98,0%	C
253	Luva Cirúrgica Estéril Nº 6,5 (Sem Talco)	un	8	3,11	24,85	3	8,28	C	0,0001	0,0032	0,0006	0,0016	98,0%	C
254	Seringa Descartável 60ml Slip	ser	36	3,09	111,29	3	7,21	C	0,0001	0,0032	0,0006	0,0016	98,1%	C
255	Tampão Estéril Nasal 1,5cm x 100cm	un	8	13,61	108,91	2	22,89	C	0,0003	0,0025	0,0017	0,0016	98,1%	C
256	Dreno De Penrose Nº 1 Estéril	un	21	1,92	40,39	3	5,77	C	0,0000	0,0032	0,0005	0,0015	98,1%	C
257	Sonda Endotraqueal Polar Norte Nasal Com Cuff 7,0mm	un	11	57,16	628,76	1	38,11	C	0,0014	0,0011	0,0028	0,0015	98,1%	C
258	Tubo Extensor Para Aspiração à Vácuo 2mts	un	5	14,54	72,68	2	29,07	C	0,0004	0,0021	0,0021	0,0015	98,2%	C
259	Capa para Microscópio (Ventura Biomédica)	Pç	4	175,00	700,00	0	0,00	C	0,0042	0,0000	0,0001	0,0015	98,2%	C
260	Etiqueta Adesiva 32x15x3 Couchê Branca	un	0	24,42	0,00	3	0,00	C	0,0006	0,0028	0,0001	0,0015	98,2%	C
261	Norepinefrina 2mg/ml Solução Injetável 4ml	amp	92	1,98	181,97	3	1,98	C	0,0000	0,0032	0,0002	0,0015	98,2%	C
262	Flebo Extrator Descartável	un	4	74,79	299,15	1	24,93	C	0,0018	0,0011	0,0018	0,0015	98,2%	C
263	Clorexidina Solução 2% Alcoólica 1000ml	Fr	0	20,81	0,00	3	0,00	C	0,0005	0,0028	0,0001	0,0015	98,3%	C
264	Sutura Adesiva Ponto Falso 13x102mm Com 6 Tiras	un	0	22,57	0,00	2	30,09	C	0,0005	0,0018	0,0022	0,0014	98,3%	C
265	Succinato Sódico de Metilprednisolona 500mg inj.	Fr	54	12,40	669,39	2	24,79	C	0,0003	0,0021	0,0018	0,0014	98,3%	C
266	Neomicina+bacitracina 15g Pomada	tb	6	2,79	16,76	3	5,59	C	0,0001	0,0028	0,0005	0,0014	98,3%	C
267	Equipo Para Bomba de Infusão	Pç	35	32,49	1.137,21	1	32,49	C	0,00					

	B	C	E	F	G	H	J	K	L	M	N	O	P	Q
	Descrição do Material	Unid	Qtde	Valor R\$ Unitário	Valor R\$ Total	Cons. Mês	Valor R\$ Médio	Curva ABC Original	Valor R\$ Unitário Norm.	Consumo Mês Norm.	Valor R\$ Médio Norm.	Pontuação	% Acum.	Curva ABC PROPOSTA
14														
277	Clindamicina 300mg/2ml Solução Injetável	amp	0	3,49	0,00	2	6,98	C	0,0001	0,0025	0,0006	0,0013	98,6%	C
278	Spongostan 7X5X1cm - (Esponja De Gelatina Absorvível)	un	2	146,33	292,67	0	0,00	C	0,0036	0,0000	0,0001	0,0013	98,6%	C
279	Fio Prolene 2-0 8411 T	env	28	8,30	232,40	2	13,83	C	0,0002	0,0021	0,0010	0,0012	98,6%	C
280	Escetamina 50mg/ml Solução Injetável 2ml	amp	16	14,76	236,20	2	19,68	C	0,0004	0,0018	0,0015	0,0012	98,6%	C
281	Aguihas de biópsia	Pç	0	139,90	0,00	0	0,00	C	0,0034	0,0000	0,0001	0,0012	98,6%	C
282	Ribbon Cera 110mmx74mm	un	0	8,68	0,00	2	0,00	C	0,0002	0,0025	0,0001	0,0012	98,6%	C
283	Tela Polipropileno 15x15cm	un	5	28,74	143,72	1	19,16	C	0,0007	0,0014	0,0014	0,0012	98,7%	C
284	Lamina p/Tricotomizador 3M Ref. 9670.	Pç	9	18,56	167,08	1	24,75	C	0,0005	0,0014	0,0018	0,0012	98,7%	C
285	Pinha Alcalina Duracell Pequena A A	un	0	4,19	0,00	2	0,00	C	0,0001	0,0025	0,0001	0,0012	98,7%	C
286	Sonda Nasofaríngeal Portex 7,0mm	un	11	44,38	488,21	1	29,59	C	0,0011	0,0007	0,0022	0,0011	98,7%	C
287	Fio PDS II 5-0 Z 126	env	0	72,57	0,00	0	24,19	C	0,0018	0,0004	0,0018	0,0011	98,7%	C
288	Neostigmina 0,5mg/ml Solução Injetável 1ml	un	2	0,82	1,63	2	0,00	C	0,0000	0,0025	0,0001	0,0011	98,8%	C
289	Fio Vicryl 2-0 J 375 H	env	24	25,27	606,48	1	16,85	C	0,0006	0,0014	0,0013	0,0011	98,8%	C
290	Ciprofloxacino 200mg/100ml Solução Injetável	Bs	3	15,89	47,68	2	0,00	C	0,0004	0,0021	0,0001	0,0011	98,8%	C
291	Iodopovidona Pvpj Tópico Aquoso 100ml	Fr	17	5,74	97,63	2	5,74	C	0,0001	0,0021	0,0006	0,0011	98,8%	C
292	Triancinolona 20mg/ml Solução Injetável 1ml	FA	3	20,44	61,33	2	6,81	C	0,0005	0,0018	0,0005	0,0011	98,8%	C
293	Cefalotina Sódica 1g Solução Injetável	FA	50	4,15	207,48	2	4,15	C	0,0001	0,0021	0,0004	0,0011	98,8%	C
294	Softalind Pure Solução Alcoólica	un	1	122,22	122,22	0	0,00	C	0,0030	0,0000	0,0001	0,0010	98,9%	C
295	Fita Micropore Bege 50mmx10m	Rl	22	11,18	250,41	2	4,47	C	0,0003	0,0019	0,0004	0,0010	98,9%	C
296	Ceftriaxona 1g Po Para Solução Intravenoso	FA	37	6,64	245,68	2	11,07	C	0,0002	0,0018	0,0008	0,0010	98,9%	C
297	Glutaraldeído 2% 5 Litros	Gl	0	118,81	0,00	0	0,00	X	0,0029	0,0000	0,0001	0,0010	98,9%	C
298	Clorexidina Solução 2% Degermante 100ml	Fr	69	2,27	156,55	2	2,27	C	0,0001	0,0021	0,0002	0,0010	98,9%	C
299	Diazepam 5mg/ml Solução Injetável 2ml	amp	36	1,17	42,20	2	1,95	C	0,0000	0,0021	0,0002	0,0010	98,9%	C
300	Sonda Nasofaríngeal Portex 6,0mm	un	5	36,33	181,64	1	24,22	C	0,0009	0,0007	0,0018	0,0010	98,9%	C
301	Metaraminol 10mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	10	13,44	134,40	2	4,48	C	0,0003	0,0018	0,0004	0,0010	99,0%	C
302	Dispositivo Scalp N°21	un	57	0,53	29,98	2	0,35	C	0,0000	0,0021	0,0001	0,0010	99,0%	C
303	Kit Cirúrgico Estéril Gineco/Uro/Procto Com 4 Campos	un	2	60,25	120,50	0	20,08	C	0,0015	0,0004	0,0015	0,0010	99,0%	C
304	Clorexidina Solução 0,5% Alcoólica 1000ml	Fr	22	11,50	252,92	1	15,33	C	0,0003	0,0014	0,0012	0,0010	99,0%	C
305	Tampão Esteril Anal/Vaginal 4,5cm x 100cm	un	11	13,81	151,95	1	13,81	C	0,0003	0,0014	0,0010	0,0010	99,0%	C
306	Insulina Humana Regular 100U/ml	Fr	0	59,39	0,00	0	19,79	C	0,0014	0,0004	0,0015	0,0010	99,0%	C
307	Tubo Endotraqueal 4.5 Com Cuff	un	8	3,76	30,11	2	6,27	C	0,0001	0,0018	0,0005	0,0009	99,0%	C
308	Bloco Receituário Comum A5	un	0	11,88	0,00	2	0,00	C	0,0003	0,0018	0,0001	0,0009	99,1%	C
309	Clorexidina Solução 0,5% Alcoólica 30ml	Fr	0	1,86	0,00	2	1,24	C	0,0000	0,0018	0,0001	0,0008	99,1%	C
310	Fita Adesiva Branca 19mmx30m	Rl	0	3,86	0,00	2	0,00	C	0,0001	0,0018	0,0001	0,0008	99,1%	C
311	Sonda Nasogástrica Levine N° 18	un	23	1,43	32,78	2	1,43	C	0,0000	0,0018	0,0002	0,0008	99,1%	C
312	Faixa Smarch n° 10	Pç	0	28,00	0,00	1	18,67	C	0,0007	0,0007	0,0014	0,0008	99,1%	C
313	Rivaroxabana 15mg cp.	cp	10	1,53	15,33	2	0,51	C	0,0000	0,0018	0,0001	0,0008	99,1%	C
314	Abocath 18ga Sem Sistema De Segurança	un	171	2,15	367,65	2	-0,72	C	0,0001	0,0018	0,0000	0,0008	99,1%	C
315	Aminoácidos+cloranfenicol 3,5g Pomada Oft.(Regence)	tb	3	17,99	53,96	1	11,99	C	0,0004	0,0011	0,0009	0,0008	99,1%	C
316	Sonda Uretral N° 08	un	7	0,06	0,42	2	0,06	C	0,0000	0,0018	0,0001	0,0008	99,2%	C
317	Sonda Foley 2 Vias N° 16	un	13	5,90	76,70	1	7,87	C	0,0001	0,0014	0,0006	0,0008	99,2%	C
318	Fio Vicryl 5-0 J 303 H	env	21	8,19	171,99	1	5,46	C	0,0002	0,0014	0,0004	0,0008	99,2%	C
319	Liga Clip Lt 300	un	8	71,45	571,56	0	0,00	C	0,0017	0,0004	0,0001	0,0008	99,2%	C
320	Prometazina 50mg/2ml Solução Injetável	amp	98	5,27	516,36	1	5,27	C	0,0001	0,0014	0,0004	0,0008	99,2%	C
321	Alcool Líquido 70% 1 Litro	un	1	4,82	4,82	1	4,82	C	0,0001	0,0014	0,0004	0,0008	99,2%	C
322	Fio Mononylon 4-0 14502	env	35	3,95	138,19	1	5,26	C	0,0001	0,0014	0,0004	0,0008	99,2%	C
323	Fio Vicryl 5-0 J 106	env	10	23,42	234,18	1	15,61	C	0,0006	0,0007	0,0012	0,0008	99,2%	C
324	Tela De Polipropileno 30,5x30,5cm	Pç	5	85,70	428,48	0	0,00	C	0,0021	0,0000	0,0001	0,0007	99,3%	C
325	Fio Mononylon 4-0 11111 T	env	24	6,79	162,96	1	2,26	C	0,0002	0,0014	0,0002	0,0007	99,3%	C
326	Caneta Codman P/ Marcação Cirúrgica Ponta Dupla 0,5mm E 1,0mm	un	22	9,34	205,53	1	0,00	C	0,0002	0,0014	0,0001	0,0007	99,3%	C
327	Fio Monocryl 5-0 Y 493	env	25	29,48	737,05	1	9,83	C	0,0007	0,0007	0,0008	0,0007	99,3%	C
328	Campo Cirúrgico Fenestrado 50x50cm	Pç	38	3,18	120,97	1	3,18	C	0,0001	0,0014	0,0003	0,0007	99,3%	C
329	Tintura de Benjoim 1 Litro	Fr	1	82,50	82,50	0	0,00	C	0,0020	0,0000	0,0001	0,0007	99,3%	C
330	Adenosina 6mg/2ml Solução Injetável	amp	15	4,63	69,43	1	0,00	C	0,0001	0,0014	0,0001	0,0007	99,3%	C
331	Tubo Endotraqueal 6.0 Com Cuff	un	8	2,85	22,80	1	0,95	C	0,0001	0,0014	0,0001	0,0007	99,3%	C
332	Dermabond Príneo 60Cm	un	0	38,20	0,00	0	12,73	C	0,0009	0,0004	0,0010	0,0007	99,3%	C
333	Acido Mucopolissacarídico 500mg 40g Gel	tb	6	14,08	84,49	1	4,69	C	0,0003	0,0011	0,0004	0,0007	99,3%	C
334	Caneta para retroprojeto 2 0mm Marcador Preta	un	0	3,46	0,00	1	0,00	C	0,0001	0,0014	0,0001	0,0007	99,4%	C
335	Caneta Esferográfica Azul	un	0	0,90	0,00	1	0,00	C	0,0000	0,0014	0,0001	0,0007	99,4%	C
336	Sonda Uretral N° 18	un	91	0,08	7,01	1	0,10	C	0,0000	0,0014	0,0001	0,0006	99,4%	C
337	Escova Dental Macia	Pç	10	6,41	64,09	1	6,41	C	0,0002	0,0011	0,0005	0,0006	99,4%	C
338	Sistema De Drenagem N°34 2000ml	Pç	0	34,00	0,00	0	11,33	C	0,0008	0,0004	0,0009	0,0006	99,4%	C
339	Espadrado 100mmx4,5m	Rl	28	8,10	227,75	1	4,72	C	0,0002	0,0010	0,0004	0,0006	99,4%	C
340	Dreno De Penrose N° 2 Esteril	un	13	3,65	47,45	1	3,65	C	0,0001	0,0011	0,0003	0,0006	99,4%	C
341	Amoxicilina 1g + Clavulanato De Potássio 200mg Iv	FA	8	9,65	77,19	1	0,00	C	0,0002	0,0011	0,0001	0,0006	99,4%	C
342	Tubo Endotraqueal 4.0 Com Cuff	un	1	4,69	4,69	1	1,56	C	0,0001	0,0011	0,0002	0,0006	99,4%	C
343	Teicoplanina 400mg Po Injetável	FA	10	63,54	635,38	0	0,00	B	0,0015	0,0000	0,0001	0,0006	99,4%	C
344	Fio Catgut Cromado 1 S 115S H	env	24	11,71	281,04	1	7,81	C	0,0003	0,0007	0,0006	0,0005	99,4%	C
345	Oximetazolina Nasal Adulto 30ml Gts.	Fr	0	11,27	0,00	1	7,51	C	0,0003	0,0007	0,0006	0,0005	99,5%	C
346	Ciprofloxacina 500mg cp.	cp	13	2,02	26,23	1	2,02	C	0,0000	0,0011	0,0002	0,0005	99,5%	C
347	Cotonete/palquete (hastes Flexíveis)	CX	8	1,84	14,71	1	1,84	C	0,0000	0,0011	0,0002	0,0005	99,5%	C
348	Coletor De Material Perfurcorante 13 Litros	Pç	0	4,65	0,00	1	0,00	C	0,0001	0,0011	0,0001	0,0005	99,5%	C
349	Placa Para Bisturi ERBE Com Cabo	Pç	0	60,00	0,00	0	0,00	C	0,0015	0,0000	0,0001	0,0005	99,5%	C
350	Opsite Post Op 25cm X 10cm	un	21	26,24	551,10	0	8,75	C	0,0006	0,0004	0,0007	0,0005	99,5%	C
351	Tubo Endotraqueal 6,5 Com Cuff	un	20	2,95	59,00	1	0,00	C	0,0001	0,0011	0,0001	0,0005	99,5%	C
352	Tubo Endotraqueal 5.5 Com Cuff	un	1	1,96	1,96	1	0,00	C	0,0000	0,0011	0,0001	0,0005	99,5%	C
353	Protamina 1000U/ml Injetável 5ml	amp	25	24,71	617,75	0	8,24	C	0,0006	0,0004	0,0006	0,0005	99,5%	C
354	Dipropionato De Betametasona+sulfato De Gentamicina Creme 30gr	g	3	0,20	0,61	1	0,00	C	0,0000	0,0011	0,0001	0,0005	99,5%	C
355	Agulha Descartável 25x07mm	un	92	0,08	6,95	1	0,00	C	0,0000	0,0011	0,0001	0,0005	99,5%	C
356	Agulha Raqui Ponta Quincke 20G Longa	Pç	1	0,00	0,00	1	0,00	C	0,0000	0,0011	0,0001	0,0005	99,5%	C
357	Contraste Iopamidá 769mg/ml (Ultravist 370)	FA	-1	0,00	0,00	1	0,00	C	0,0000	0,0011	0,0001	0,0005	99,5%	C
358	Pasta Catálogo A4 Preta Com 50 Plásticos	un	2	18,05	36,10	1	0,00	C	0,0004	0,0007	0,0001	0,0005	99,6%	C
359	Luva De Procedimento Descartável G 100 Un.	CX	5	21,95	109,75	0	7,32	C	0,0005	0,0004	0,0006	0,0005	99,6%	C
360	Placa Para Rinoseptoplastia - Splint Nasal Esteril 4cm X 8cm	Pç	7	7,18	50,28	1	4,79	C	0,0002	0,0007	0,0004	0,0005	99,6%	C
361	Dexmedetomidina 100mcg/ml Solução Injetável 2ml	FA	3	14,99	44,97	1	0,00	C	0,0004	0,0007	0,0001	0,0005		

	B	C	E	F	G	H	J	K	L	M	N	O	P	Q
	Descrição do Material	Unid	Qtde	Valor R\$ Unitário	Valor R\$ Total	Cons. Mês	Valor R\$ Médio	Curva ABC Original	Valor R\$ Unitário Norm.	Consumo Mês Norm.	Valor R\$ Médio Norm.	Pontuação	% Acum.	Curva ABC PROPOSTA
14	Nitroprussiato De Sódio 50mg Solução Injetável	amp	2	6.02	12.04	1	2,01	C	0.0001	0.0007	0.0002	0.0004	99,6%	C
370	Dexpanentol 10g gel oftalm.	tb	1	46.99	46.99	0	0.00	C	0.0011	0.0000	0.0001	0.0004	99,6%	C
371	Fio Aciflex 1-0 BSS 25 T	env	5	7.33	36.65	1	0.00	C	0.0002	0.0007	0.0001	0.0004	99,6%	C
372	Soro Glicosado 5% 500ml	Fr	16	6.83	109.26	1	0.00	C	0.0002	0.0007	0.0001	0.0004	99,7%	C
373	Dexpanentol 30g pomada	tb	0	43.90	0.00	0	0.00	C	0.0011	0.0000	0.0001	0.0004	99,7%	C
374	Equipo Macrogotas C/ Injetor Lateral Fotossensível	Pg	14	3.79	53.01	1	1.26	C	0.0001	0.0007	0.0001	0.0004	99,7%	C
375	Oximetazolina Nasal Adulto 10ml Gts.	Fr	0	15.66	0.00	0	5.22	C	0.0004	0.0004	0.0004	0.0004	99,7%	C
376	Filme Transparente Estéril Incisional 51 x 55cm	un	9	42.77	384.93	0	0.00	C	0.0010	0.0000	0.0001	0.0004	99,7%	C
377	Fentoina 50mg/ml Solução Injetável 5ml	amp	11	4.87	53.62	1	0.00	C	0.0001	0.0007	0.0001	0.0004	99,7%	C
378	Bacia Em Aço Inox 36cm	un	0	41.66	0.00	0	0.00	C	0.0010	0.0000	0.0001	0.0004	99,7%	C
379	Tubo Endotraqueal 3.0 Com Cuff	un	8	3.29	26.32	1	0.00	C	0.0001	0.0007	0.0001	0.0004	99,7%	C
380	Lidocaina 10 % Spray 50ml	Fr	1	40.75	40.75	0	0.00	C	0.0010	0.0000	0.0001	0.0004	99,7%	C
381	Blocos De Notas Adesivas Post-it 38 Mm X 50 Mm	Bl	0	2.96	0.00	1	0.00	C	0.0001	0.0007	0.0001	0.0004	99,7%	C
382	Tubo Endotraqueal 3.5 Com Cuff	un	2	2.45	4.90	1	0.00	C	0.0001	0.0007	0.0001	0.0004	99,7%	C
383	Atadura Algodão Ortopédica 20cm	un	63	0.96	60.68	1	0.64	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,7%	C
384	Kit Cirurgico Estéril Joelho	un	8	39.50	316.00	0	0.00	C	0.0010	0.0000	0.0001	0.0003	99,7%	C
385	Coletor De Material Perfurcortante 7 Litros	Pg	0	1.71	0.00	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,7%	C
386	Paracetamol + Codeína 30mg Comprimido	cp	30	0.54	16.34	1	0.36	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,7%	C
387	Furosemida 10mg/ml Solução Injetável 2ml	amp	42	0.92	38.63	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,7%	C
388	Eter Etílico 35% 500ml	un	1	38.00	38.00	0	0.00	C	0.0009	0.0000	0.0001	0.0003	99,7%	C
389	Dispositivo Scalp N°23	un	1	0.11	0.11	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,7%	C
390	Etiqueta 100x40x1 Couchê Branca	un	0	19.14	0.00	0	0.00	C	0.0005	0.0004	0.0001	0.0003	99,7%	C
391	Bloco Receituário Comum A4	un	0	0.00	0.00	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,8%	C
392	Iobitindo 300mg/ml 100ml - (Henetix)	Fr	-1	0.00	0.00	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,8%	C
393	Kit Guias de agulha p/ ultrassom 18G	un	2	0.00	0.00	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,8%	C
394	Kit Guias de agulha p/ ultrassom 20G	un	2	0.00	0.00	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,8%	C
395	Protese Mam Silimed Maximum - Ref 30622-305HI	un	2	0.00	0.00	1	0.00	C	0.0000	0.0007	0.0001	0.0003	99,8%	C
396	Mascara Reinalante Infantil	Pg	1	37.19	37.19	0	0.00	C	0.0009	0.0000	0.0001	0.0003	99,8%	C
397	Colagenase+cloranfenicol 30g Pomada	tb	4	11.75	47.00	0	3.92	C	0.0003	0.0004	0.0003	0.0003	99,8%	C
398	Eter Etílico 35% 1000ml	un	0	36.47	0.00	0	0.00	C	0.0009	0.0000	0.0001	0.0003	99,8%	C
399	Bandagem Elástica Coban	Rl	2	34.99	69.98	0	0.00	C	0.0008	0.0000	0.0001	0.0003	99,8%	C
400	Faixa Smarch n° 15	un	2	34.00	68.00	0	0.00	C	0.0008	0.0000	0.0001	0.0003	99,8%	C
401	Enoxaparina Sódica 80mg/0,8ml Injetável	ser	3	32.89	98.67	0	0.00	C	0.0008	0.0000	0.0001	0.0003	99,8%	C
402	Fio Vicryl 2 J 317 H	env	38	12.41	471.58	0	0.00	C	0.0003	0.0004	0.0001	0.0003	99,8%	C
403	Placa Para Bisturi ERBE	Pg	3	30.00	90.00	0	0.00	C	0.0007	0.0000	0.0001	0.0003	99,8%	C
404	Dreno De Sucção Port Vac 4.8 Isento de Látex	un	2	28.52	57.04	0	0.00	C	0.0007	0.0000	0.0001	0.0003	99,8%	C
405	Fita Adesiva Dupla Face Transparente S. Fixa 19mmx20m	un	0	9.93	0.00	0	0.00	C	0.0002	0.0004	0.0001	0.0003	99,8%	C
406	Atadura Gessada 10cm	Pg	5	6.30	31.50	0	2.10	C	0.0002	0.0004	0.0002	0.0003	99,8%	C
407	Droperidol 2,5mg/ml Solução	amp	48	9.50	456.00	0	0.00	C	0.0002	0.0004	0.0001	0.0002	99,8%	C
408	Sonda Foley 2 Vias N° 18	un	4	5.90	23.60	0	1.97	C	0.0001	0.0004	0.0002	0.0002	99,8%	C
409	Fio Vicryl Rapid 4-0 VR 496G	env	28	26.25	735.00	0	0.00	C	0.0006	0.0000	0.0001	0.0002	99,8%	C
410	Simeticona 75mg/ml Gotas 15ml	Fr	2	4.69	9.38	0	1.56	C	0.0001	0.0004	0.0002	0.0002	99,8%	C
411	Malha Tubular 15cm	Pg	13	8.46	106.42	0	1.32	C	0.0002	0.0003	0.0001	0.0002	99,8%	C
412	Etomidato 2mg/ml Solução Injetável 10ml	amp	19	7.27	138.18	0	0.00	C	0.0002	0.0004	0.0001	0.0002	99,8%	C
413	Sonda Foley Silicone 2 vias n°18	Pg	0	24.68	0.00	0	0.00	C	0.0006	0.0000	0.0001	0.0002	99,8%	C
414	Agulha Anestésica Peridural 16g (Tuohy)	Pg	0	24.45	0.00	0	0.00	C	0.0006	0.0000	0.0001	0.0002	99,8%	C
415	Agulha Anestésica Peridural 18g (Tuohy)	Pg	0	24.45	0.00	0	0.00	C	0.0006	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
416	Amoxicilina 500mg + Clavulanato De Potássio 100mg Iv	FA	0	23.85	0.00	0	0.00	C	0.0006	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
417	Tubo Endotraqueal 5.0 Com Cuff	un	4	4.17	16.68	0	0.00	C	0.0001	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
418	Tubo End. Oral Sul C/cuff 8,0	Pg	9	3.00	27.00	0	0.00	C	0.0001	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
419	Tubo Endotraqueal Espiralado C/cuff N° (4.0mm)	Pg	2	2.82	5.63	0	0.00	C	0.0001	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
420	Grampo Para Grampeador 26/6	un	0	2.50	0.00	0	0.00	C	0.0001	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
421	Abocath 18ga Com Sistema De Segurança	un	43	2.20	94.60	0	0.00	C	0.0001	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
422	Sonda Foley Silicone 2 vias n°16	Pg	0	20.54	0.00	0	0.00	C	0.0005	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
423	Sonda Foley Silicone 2 vias n°14	Pg	0	20.53	0.00	0	0.00	C	0.0005	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
424	Gluconato De Cálcio 10% Solução Injetável 10ml	amp	199	1.76	350.86	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
425	Mupirocina 15g Pomada	tb	2	20.10	40.20	0	0.00	C	0.0005	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
426	Ibuprofeno 100mg/ml 20ml Gts.	VD	0	0.47	0.00	0	0.16	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
427	Agulha Huber 20G x 0.9mm x 19mm (comprimento da agulha)	un	0	19.25	0.00	0	0.00	C	0.0005	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
428	Dispositivo Scalp N°25	un	2	0.56	1.12	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
429	Sonda Uretral N° 10	un	19	0.09	1.71	0	0.03	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
430	Dopamina 5mg/ml Solução Injetável 10ml	amp	56	0.02	1.09	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
431	Bolsa Coletora de Urina de Perna Sistema Fechado 750ml	un	0	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
432	Canula Para Microdebridação BC05,5 150mm Tipo 06	un	1	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
433	Dispositivo Para Fixação Securestrap C/25	un	1	0.00	0.00	0	0.00	B	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
434	Exerto Osseo Beta-Pro 20 x 1	un	1	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
435	Equipo de Irrigação 02 Vias LV	un	1	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
436	Heparina Sódica sub-cutânea 5000 UI/0,25ml	amp	2	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
437	Pasta Com Elástico Ofício 55mm Cristal	un	0	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
438	Ponteira Desc Connect Pen Shell 90°	un	1	0.00	0.00	0	0.00	B	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
439	Protese Peniana Genesis 11mm/16-25cm	un	1	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
440	Pulseira Hospitalar Adulto Branca 29x2,5cm - Zebra ZD220	un	0	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
441	Sonda Uretral N° 06	un	18	0.00	0.00	0	0.00	C	0.0000	0.0004	0.0001	0.0002	99,9%	C
442	Metoprolol 1mg/ml Solução Injetável 5ml	amp	7	18.53	129.71	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
443	Cateter Venoso Central Intracath 22ga	un	0	18.50	0.00	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
444	Clorexidina Solução 2% Degermante 1000ml	Fr	12	18.45	221.40	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
445	Equipo Irrigador para Atroscopia 4 Vias 300cm	Pg	2	17.57	35.14	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
446	Luva De Vinil Sem Pô Tamanho M C/ 100unidades	CX	7	17.14	120.00	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
447	Benzocaina 200mg/g Pomada Uso Oral 12gr (tutu-fruti)	g	2	17.06	34.12	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0002	99,9%	C
448	Sutura Adesiva Steri-Strip 3M Com 3 Sutures	un	6	16.27	97.60	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0001	99,9%	C
449	Meropenem P6 Para Solução Injetável 1g	FA	18	16.00	288.00	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0001	99,9%	C
450	Meropenem P6 Para Solução Injetável 500mg	FA	0	16.00	0.00	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0001	99,9%	C
451	Prancheta Poliestireno A4	un	0	15.30	0.00	0	0.00	C	0.0004	0.0000	0.0001	0.0001	99,9%	C
452	Sonda Para Nutrição Enteral 12f	un	2	14.30	28.60	0	0.00	C	0.0003	0.0000	0.0001	0.0001	99,9%	C
453	Algodão Hidrófilo 500g	Rl	2	13.57	27.13	0	0.00	C	0.0003	0.0000	0.0001	0.0001	99,9%	C
454	Espandrapo 50mmx4,5m	Rl	0	13.49	0.00	0	0.00	C	0.0003	0.0000	0.0001	0.0001	10	

	B	C	E	F	G	H	J	K	L	M	N	O	P	Q
	Descrição do Material	Unid	Qtde	Valor R\$ Unitário	Valor R\$ Total	Cons. Mês	Valor R\$ Médio	Curva ABC Original	Valor R\$ Unitário Norm.	Consumo Mês Norm.	Valor R\$ Médio Norm.	Pontuação	% Acum.	Curva ABC PROPOSTA
14	Fio Vicryl 6-0 J 302 H	env	36	9,00	324,00	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
464	Luva Cirurg. Estéril N° 8,5 (Latex Free)	Par	8	8,55	68,42	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
465	Luva Cirúrgica Estéril N° 7,5 (Latex Free)	Par	8	8,55	68,42	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
466	Luva Cirúrgica Estéril N° 6,5 (Latex Free)	un	5	8,55	42,76	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
467	Luva Cirúrgica Estéril N° 8,0 (Latex Free)	Par	8	8,55	68,41	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
468	Luva Cirúrgica Estéril N° 7,0 (Latex Free)	Pç	1	8,55	8,55	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
469	Levofloxacino 5mg/ml Solução Injetável 100ml	Bs	5	8,30	41,50	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
470	Fita Micropore Branca 12,5mmx10m	Rl	9	6,75	59,40	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
471	Efedrina 50mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	9	6,73	60,54	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
472	Pilha Alcalina Duracell Grande D	un	0	6,71	0,00	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
473	Soro Glicofisiológico 500ml	Fr	0	6,39	0,00	0	0,00	C	0,0002	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
474	Compressa Campo Operatório 10x09cm Estéril Com 5 Unidades	pct	17	5,95	101,20	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
475	Vitamina B1+B6+B12 5000 l.m.2ml	amp	3	5,36	16,09	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
476	Mascara de Proteção Respiratória PFF2 (3M)	Pç	10	5,00	50,00	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
477	Abocath 14ga Com Sistema De Segurança	un	0	4,82	0,00	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
478	Tubo Endotraqueal 9 0 Com Cuff	un	0	4,69	0,00	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0001	100,0%	C
479	Fralda Pants Geriátrica Extra Grande	un	3	4,09	12,27	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
480	Paracetamol 15ml Gts (200mg/ml)	VD	1	3,79	3,78	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
481	Curativo Transparente 10 x12cm (Tegaderm)	Pç	16	3,76	60,24	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
482	Gel Para Ultrassom Almotolia 100ml	Fr	9	3,56	32,04	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
483	Sevofurano 1mg/ml Solução Inalatória 250ml	Fr	32	1,20	38,07	0	0,05	A	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
484	Luva Cirúrgica Estéril N° 7,5 (Sem Talco)	un	12	3,50	42,02	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
485	Aminoflina 24mg/ml Solução Injetável 10ml	amp	47	3,45	162,15	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
486	Age+tom 100ml Loção	Fr	4	3,42	13,67	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
487	Dreno De Penrose N° 4 Estéril	un	4	3,38	13,52	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
488	Lençol Descartável Com Elástico 2,00x0,90cm Não Estéril	un	30	3,16	94,71	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
489	Tubo End.oral Sul C/cuff 3,5	Pç	3	2,81	8,44	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
490	Dreno De Penrose N° 3 Estéril	un	14	2,48	34,72	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
491	Pantoprazol 40mg Comprimido	cp	12	2,40	28,75	0	0,00	C	0,0001	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
492	Fitomenadiona (Vitamina K) 10mg/ml inj.	amp	0	1,96	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
493	Fralda Geriátrica Grande	un	29	1,88	54,65	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
494	Touca Descartável Com Elástico	pct	2714	0,09	244,77	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
495	Compressa De Gaze Algodonada 15 X 60 Cm Estéril	pct	7	1,77	12,39	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
496	Atadura de Crepe Estéril 15cm	Pç	36	1,75	63,00	0	0,00	X	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
497	Carbonato de Cálcio 500mg cp.	cp	60	1,74	104,16	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
498	Haloperidol 5mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	50	1,72	86,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
499	Pilha Alcalina Duracell Palito A A	un	0	1,72	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
500	Omeprazol 40mg Cps.	caps	2	1,20	2,40	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
501	Complexo B Solução Injetável 2ml	amp	50	1,12	56,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
502	Sonda Uretral N° 04	un	20	0,93	18,60	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
503	Tramadol 50mg/ml Solução Injetável 1ml	amp	12	0,86	10,32	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
504	Acido Ascorbico 100mg/ml 5ml Injetável	amp	100	0,85	85,32	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
505	Clopidogrel 75mg Comprimido	cp	50	0,84	42,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
506	Etiquetas de Soro 8x10cm Papel Couchê Adeisvo	un	200	0,80	160,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
507	Pasta Plástica Em L.Pp 0,12 A4 Cristal 10 Unidades	un	0	0,63	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
508	Bolsa Para Colostomia 30mm	Pç	11	0,60	6,60	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
509	Seringa Descartável Luer Slip 5ml	un	1	0,52	0,52	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
510	Cloreto De Sódio 20% 10ml	amp	4	0,46	1,84	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
511	Compressa de Rayon estéril 7,5 x 7,5cm	un	20	0,41	8,16	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
512	Seringa Descartável Luer Slip 1ml C/ Agulha	un	3	0,38	1,14	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
513	Preservativo Masculino Não Lubrificado	Pç	0	0,37	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
514	Lamina De Bisturi N° 21	un	91	0,34	30,94	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
515	Sonda Foley 2 Vias N° 20	un	10	0,26	2,64	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
516	Etiquetas de Seringa 1,5x6cm Papel Couchê Adeisvo	un	200	0,23	45,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
517	Salbutamol Spray 100mcg (200 doses)	Fr	200	0,21	42,44	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
518	Lanceta Safe T	CX	200	0,19	37,78	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
519	Atadura Algodão Ortopédica 10cm	un	288	0,03	7,92	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
520	Clonidina 0,150mg Comprimido	cp	0	0,03	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
521	Tira De Glicemia	un	9969	0,00	19,94	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
522	Agulha Huber 20G x 0,9mm x 25mm (comprimento da agulha)	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
523	Alça Monopolar 1 Haste Tipo Bola 5mm 24Fr	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
524	Alça RTU Monopolar 1 Haste Tipo Alça Angulado 24Fr	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
525	Aparelho De Barbear Descartável	Pç	6	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
526	Bateria Eletrônica Lito Duracell Lr44 1.5 Volts	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
527	Braceadeira Pni 01 Via Adulto	un	1	0,00	0,00	0	0,00	X	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
528	Canula Para Debridação Tipo 01 Ø4,5 x 130 mm. INC	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
529	Caleter Epidural 18g Minipack System 1 Com Lockit	Pç	2	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
530	Dantroleno 20mg Solução Injetável	FA	24	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
531	Enoxaparina Sódica 20mg/0,2ml Injetável	ser	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
532	Equipo de Imigação Gravitacional 4 Vias	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
533	Eter Etílico 35% 100ml	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
534	Filtro bacteriológico Com Traqueia Pediátrico	Pç	1	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
535	Fita Adesiva Transparente 12mmx40m	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
536	Fita Micropore Branca 50mmx10m	Rl	2	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
537	Histoacryl Lapfix X1	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
538	Lamina Barrel 12 Flute 5,0mm	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
539	Lamina Tomcat 5mm	Pç	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
540	Lençol Descartável Sem Elástico 140 X 150cm	Pç	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
541	Luva Cirúrgica Estéril N° 8,0 (sem talco)	Par	3	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
542	Luva Cirúrgica Estéril N° 8,5 (sem talco)	Par	2	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
543	Nalbufina 10mg/ml Solução Injetável	amp	5	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
544	Nubain 10mg/ml Solução Injetável	amp	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
545	Parafuso Peek 10x24mm	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
546	Ponteira Desc Razeck - Shell 90°	un	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
547	Rivaroxabana 10mg Cp.	cp	0	0,00	0,00	0	0,00	C	0,0000	0,0000	0,0001	0,0000	100,0%	C
548	Sfíber Sutura USP2 90 B.A.C 1 Agulha	Pç	0	0,00	0,00									